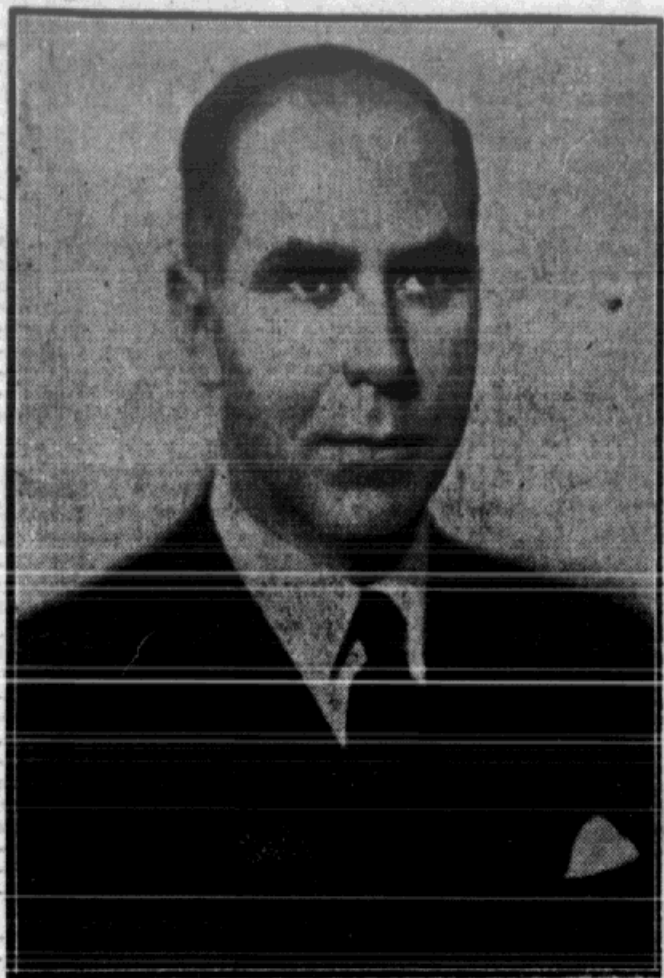


QUEM MATOU O ESCRITOR AGRIPINO DIAS, JUNIOR?



Às 21 horas do dia 23 de setembro último, um auto não identificado, descendo contra-mão o largo de Santa Cecilia, colheu na calçada três pessoas: o escritor Agripino Dias, junior, sua esposa d. Lidia Dias, e o irmão desta, sr. José Szudky. O primeiro e o último tiveram morte horrível; d. Lidia somente agora se refaz dos graves ferimentos.

Na última página desta edição, estampamos ampla reportagem sobre essa tragédia, desgraçadamente tão frequente em São Paulo, e muitas vezes destinada ao esquecimento e à impunidade.

Aumenta na França o movimento favorável ao rearmamento da Alemanha Ocidental

Intimado o Partido Democrata Livre a aceitar o acordo com a França sobre o Sarre ou então a se afastar do governo de Bonn

PARIS, 8 (U. P.) — Um movimento de opinião favorável ao rearmamento da Alemanha Ocidental está aumentando nas fileiras do Partido Socialista da França, tornando-se uma esperança para os pessimistas de que os acordos de Paris sejam ratificados no próximo mês, sem maiores oposições, pela Assembleia Nacional. As Federações Regionais em distintas seções da França, incluindo a poderosa Organização Socialista na zona industrial de

Lille, votaram a favor dos tratados aprovados neste pulso em Londres e Paris. As Federações, concordaram, "em princípio" com a participação dos socialistas no governo de Pierre Mendes-France, porém as condições impostas indicam claramente que desejam que o assunto seja resolvido definitivamente pelo Congresso Nacional do partido, cujas sessões terão início no próximo dia 10 de novembro.

de Adenauer, a que "cumpra um papel digno" na crise política que agora assedia o governo de Bonn. Em um discurso eleitoral pronunciado aqui, Schaeffer preveniu francamente aos democratas livres que o rechaço do acordo para a "europelização" do Sarre, concordado em Paris, "alegraria a Moscou" na mesma medida em que lhe satisfizesse o fracasso da Comunidade Europeia de Defesa e a defesa coletiva.

Encabeçados por Thomas Dehlec, os democratas livres rechaçaram o convenio do Sarre como "tração aos surrealistas, etnicamente germanicos".

BONN, 8 (ANSA) — Afirmam os observadores políticos de Bonn que Adenauer, a que "cumpra um papel digno" na crise política que agora assedia o governo de Bonn. Em um discurso eleitoral pronunciado aqui, Schaeffer preveniu francamente aos democratas livres que o rechaço do acordo para a "europelização" do Sarre, concordado em Paris, "alegraria a Moscou" na mesma medida em que lhe satisfizesse o fracasso da Comunidade Europeia de Defesa e a defesa coletiva.

A CENSURA A MCCARTHY

GRANDE ESPECTATIVA ACERCA DA MOÇÃO PROPOSTA

WASHINGTON, 8 (ANSA) — O início oficial do debate no Senado, sobre a moção de censura a Mac Carthy é comentado no sentido de que é provável que represente a decadência definitiva da conhecida e discutida figura do senador de Wisconsin. A propósito da posição a ser definida por Mac Carthy, no decorrer do debate, observa-se que o senador poderia abster-se de participar das discussões ou poderia tentar renovar perante o Senado o contradição já realizado perante a especial comissão de inquérito, presidida pelo senador Watkins. Acentua-se contudo, que esta última hipótese é pouco provável, uma vez que no Senado é somente chamada a avaliar as conclusões já adotadas por unanimidade pela comissão. Se a moção de censura for aprovada, não terá consequências materiais, uma vez que não se admite, por enquanto, a possibilidade de que o Senado decida declarar Mac Carthy indigno de tomar assento na Câmara Alta. Do ponto de vista histórico, lembra-se que somente três vezes na história do Congresso norte-americano se registrou o voto de censura contra o Senador. A última vez tal fato deu-se há 25 anos em relação ao republicano Hiram Bingham.

VIOLENTO DEBATE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador Joseph R. McCarthy conduziu hoje o Senado a um violento debate ao se iniciar a série de sessões especiais, em que seus colegas da Alta Câmara decidiram se ele deveria ou não ser censurado. O que se esperava que fosse uma sessão breve, de pura rotina, converteu-se em tempestuosa escarlatina parlamentar, ao se opor McCarthy à gestão do senador Arthur V. Martins, republicano de Utah, para que se acen-

A PROJETA DA REFORMA MINISTERIAL NA FRANÇA

Prolongada conferencia entre Mendes-France e Guy Mollet — A viagem do presidente do Conselho de Ministros aos Estados Unidos

PARIS, 8 (ANSA) — As vésperas da reunião do congresso extraordinário dos SFIO, que deverá deliberar acerca da participação dos socialistas no governo, em consequência da reforma ministerial projetada por Mendes-France, o presidente do Conselho, manteve uma conversação que se prolongou por uma hora com o líder socialista Guy Mollet. Ao findar o encontro Mollet declarou aos jornalistas que as propostas de Mendes-France serão oficialmente levadas ao conhecimento do Congresso socialista, que se iniciará depois de amanhã. Mollet adiantou que as propostas hoje ilustradas por Mendes-France não encerram qualquer elemento novo em relação às apresentadas há dias. Nos círculos chegados à presidência do Conselho, tem-se a impressão de que a conversação não introduziu qualquer fator novo no quadro da situação.

Mendes-France, conforme alia quanto confirmou o próprio Mollet, pediu aos socialistas uma resposta fundamentada mais na confiança do que na conclusão de um verdadeiro acordo, claramente definido em seus termos. "Contudo — acrescentou — o líder da SFIO — poucos são os socialistas dispostos a participar do governo sem a satisfação de determinadas condições. A posição a respeito definida pelas várias federações do partido, reunidas entre sábado e domingo, é nítida e cla-

EISENHOWER DECLARA:

"Mais promissora que em qualquer outro momento a possibilidade de uma paz duradoura no mundo"

Encerradas as comemorações da revolução russa de outubro

Recepção oferecida pelo chanceler Molotov às mais representativas personalidades políticas e diplomaticas no país

MOSCOW, 8 (ANSA) — Iniciadas ontem pela manhã, às 10 horas, pelas prolongadas toques do relógio da Torre de Spasskaja, do Kremlin, as celebrações do 37.º aniversário da revolução de outubro, foram encerradas à noite com uma grande recepção oferecida pelo chanceler Molotov nos salões do Kremlin.

As mais representativas personalidades da cultura e da política soviética, juntamente com todos os membros do corpo diplomático, participaram da recepção. Acolhidos pelo chanceler Molotov, os hóspedes foram introduzidos, depois de haverem assistido a um grande concerto, nas antigas salas da Granvitallia Palata.

Na mesa onde tomaram assento Molotov e os dirigentes máximos soviéticos foram convidados a sentar os embaixadores das grandes potências e os de alguns países da Europa e da Ásia. No decorrer do jantar, Molotov brindou manifestando a esperança de que os diplomatas soviéticos e norte-americanos saibam colaborar para melhorar as relações entre os Estados Unidos e a URSS. Respondendo, o embaixador norte-americano em Moscou, Boh-

Os atos de terrorismo ocorridos na Argélia

Milhares de soldados franceses operando contra os terroristas — Elementos blindados e aviões a jacto em ação

ARGEL, 8 (UP) — Milhares de soldados franceses, apoiados por elementos blindados e aviões a jacto, continuavam, hoje, operando nos áridos montes do sudoeste da Argélia contra o chamado "Exército de Deus" dos terroristas argelinos, mas a espinha dorsal do maior levante nacionalista registrado no país em 39 anos parece já quebrada. Quase toda uma divisão de infantaria e paracadistas foi distribuída em diferentes localidades da montanhosa região de Aures, onde uns três mil rebeldes travaram uma batalha de guerrilha durante uma semana. A batalha limitou-se hoje, entretanto, ao corte das linhas telefônicas. Nas grandes cidades, a polícia deteve um total de 371 agi-



tores nacionalistas suspeitos de dirigir o levante, inclusive Moulay Merbah, secretário geral do chamado Movimento Pro-Triunfo das Libertades Democráticas, posto fora da lei sexta-feira. Hoje foi a festa do Mouloud, o Natal muçulmano, em que se celebra o nascimento de Mahoma. Proibiu-se aos argelinos celebrá-la a data — fogos de artifício e disparos de armas de fogo, como é seu costume, mas os fideis sacrificaram em seus lares a ovelha tradicional, recordando o sacrifício de Abraão. Hoje cumpriu-se também o décimo-segundo aniversário do desembarque dos Aliados na África do Norte, na última guerra mundial. Um sério ato de sabotagem se

(Conclui na 2.ª pag.)

Excelente negocio da Russia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Depois que foi anunciada a "venda e transferência" para a Rumania da quota russa em doze companhias de ações mistas rumeno, comunicações semelhantes foram feitas, simultaneamente, em Moscou, Pequim e Sofia, relativas às companhias mistas soviético-chinesas e soviético-búlgaras. Espera-se para breve comunicações de idêntico teor entre Moscou e Budapeste, uma vez que na época em que a Rumania discutia o assunto com a Rússia (em março último), achava-se também na capital rus — uma delegação húngara com o mesmo propósito. Torna-se evidente assim que o exemplo rumeno constitui parte da política coordenada soviética. Tomados em seu valor aparente, esses acordos dão a impressão de que Moscou está "afrouxando" seu controle sobre as economias satélites, se não está fazendo uma "completa mudança" e dando um "exemplo de generosidade", como prometia os referidos países recuperarem o controle de grande parte de sua economia. De fato, nada está mais distante da verdade, pois os acordos protegem os interesses soviéticos, e nada mais que eles. O acordo rumeno é, decerto, o mais importante. Não só a Rumania serviu como cobaia para o plano das companhias mistas, como elas foram mais numerosas ali do que em qualquer outra parte, controlando quase todos os ramos da economia, incluindo as indústrias da mineração, metalurgia, construção e transporte, bem como os sistemas bancários e de seguros. Eis porque doze companhias foram devolvidas à Rumania, enquanto a China só recebeu quatro e a Bulgária apenas três. Segundo acordo, a Rumania terá que "reembolsar" Moscou pela quota que lhe foi transferida em "termos favoráveis". Na verdade, o débito contraído pela Rumania é tal que durante muitos anos o país estará sob a dependência da União Soviética. Todos os acordos tiveram o rublo por base. Ora, desvalorizado este previamente, em janeiro último, os russos receberam quase o dobro da importância em rublos a que teria direito — tudo isso por propriedade rumena...

Discurso pronunciado pelo primeiro magistrado ante o Conselho Nacional de Mulheres Catolicas

BOSTON, 8 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que a possibilidade de uma paz duradoura no mundo "é mais promissora que em qualquer outro momento em anos anteriores".

O primeiro magistrado fez esta apreciação otimista sobre as possibilidades de paz em discurso ante o Conselho Nacional de Mulheres Catolicas, reunido aqui. O presidente veio em avião procedente de Washington esta manhã, disposto a regressar imediatamente depois da cerimônia. Leu um texto que ao que parece havia sido redigido antes de conhecer-se que dois aviões soviéticos de combate, MIG-15 haviam derrubado ontem um avião B-29 dos Estados Unidos, empenhado em levantamentos topográficos, frente à costa setentrional do Japão.

Eisenhower expressou a convicção de que os países norte-americanos estão agradecidos pelo fim do derramamento de sangue na Coreia e no sudoeste da Ásia, o rechaço do comunismo na Guatemala, o afrouxamento das tensões no Iran, Sués e Trieste e a promessa de um novo e melhor entendimento com a Europa Ocidental e as Nações do Pacífico. Admitiu que o atual armistício no mundo "é intranquilo" mas disse que converter o armistício em paz honrosa "deve ser sempre o propósito fundamental de nossa política exterior". Sem excitar temores nem falsas esperanças — acrescentou — sem magnificar as dificuldades causadas pelos erros do passado, devemos encará-las com paciência, e tentar superá-las com paciência. (Conclui na 2.ª pag.)



Presidente Eisenhower

AMPLO APOIO POLITICO FOI CONFERIDO A MARIO SCALBA

VITORIA PARLAMENTAR OBTIDA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA — COMPLETA ADESAO DOS PARTIDOS QUE INTEGRAM O GOVERNO DE COALIZAO

ROMA, 8 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Mario Scelba, obteve a mais contundente vitória política desde que está no poder, ao dar o mais amplo apoio à sua política os quatro partidos de coalizão que integram seu governo. Os quatro partidos publicaram um comunicado de completa adesão ao primeiro ministro depois de uma conferência de oito horas que se realizou na Vila Madama, a residência particular de Scelba.

O energico siciliano encontra-se assim numa posição mais sólida do que qualquer outro político, desde a queda do finado Alcide De Gasperi.

Os conceitos do comunicado, que não eram lugar a menor dúvida a respeito do apoio de que goza atualmente Scelba, dispõem do perigo que havia de uma possível crise do gabinete, depois de uma semana de recriminações entre os partidos de coalizão.

Foi Giuseppe Saragat, dirigente do Partido Social-Democrata e vice-presidente do Conselho de Ministros, que iniciou as dificuldades ao acusar o governo de Scelba de não ter cumprido as reformas de ordem social que havia prometido.

Saragat não assistiu à reunião de hoje, mas esteve presente Amintore Fanfani, secretário geral do Partido Democrata Cristão, que usou toda sua influência em favor de Scelba. Saragat havia acusado também Fanfani de não apoiar o governo de Scelba e desafiou-lhe a que aceitasse um posto no Gabinete. Fanfani não aceitou o desafio pois, segundo disse, não queria ficar sujeito à misericórdia do Gabinete.

Um dos pontos fundamentais em que o comunicado anunciou acordo unânime foi a aprovação do golpe que Scelba deu às atividades comunistas. No comunicado, os partidos da coalizão, o Demócrata Cristão, o Social Democrata, o Liberal e o Republicano, reafirmaram sua "completa ade-

segundo disse, que ficaria a mercê do Gabinete. Scelba conferenciou hoje primeiramente com representantes do Partido Social Democrata mas Saragat não esteve presente por achar-se fora da cidade. Os deputados Matteo Matteotti e Paolo Rossini, que assistiram à reunião, absteram-se de fazer declarações e disseram unicamente que a conferência foi "cordial e tranquila" e que haveria outras reuniões.

Em fontes chegadas ao governo se diz que a maioria dos dirigentes do Partido Social Democrata não apoiaram Saragat por completo e que lhe pediram que se retirasse. Circulam rumores persistentes de que é possível que Saragat renuncie em vista de que seu partido não o apoiou; mas os observadores crêem que se evitará a possibilidade de uma crise se o partido continuar apoiando Scelba.

Scelba falou também com Fanfani, na sede do Partido Cristão Democrata, e a conversação, segundo informaram vários porta-vozes, foi "longa e cordial".

Aviões russos abateram ao norte do Japão uma fortaleza aerea dos Estados Unidos

O governo de Washington formula energico protesto exigindo prontas reparações pela agressão — Salva a maioria dos tripulantes

WASHINGTON, 7 (UP) — Uma Superfortaleza aérea dos Estados Unidos foi derrubada hoje por caças "Mig" russos ao norte do Japão.

As autoridades norte-americanas informaram que o bombardeiro norte-americano fazia um vôo de rotina sobre águas do norte do Japão.

a mais setentrional do arquipélago japonês — e dos grupos de ilhas em poder da Rússia.

OS EE. UU. EXIGEM REPARAÇÕES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos exigiu, hoje, que a Rússia "faça todas as reparações morais e materiais" pelo avião B-29 norte-am.icano que derrubaram domingo, em águas japonesas, dois caças soviéticos. Em breve nota de protesto entregue à chancelaria soviética pelo embaixador dos Estados Unidos, Charles P. Bohlen, o governo norte-americano asinala que o

(Conclui na 2.ª pag.)

SUGESTAO DE YOSHIDA VISANDO IMPEDIR O COMUNISMO NA ASIA

WASHINGTON, 8 (UP) — O primeiro ministro japonês Shigeru Yoshida pediu, hoje, aos Estados Unidos e ao mundo livre que iniciem um programa de inversão de 4 mil milhões de dólares anuais no sudoeste da Ásia para impedir que esse região do mundo se faça comunista.

Falando no National Press Club, Yoshida fez notar que os bastos combinados no sudoeste da Ásia do Banco Internacional, o governo dos Estados Unidos e o chamado "Plano Colombo" alcançam a um total de 400 milhões de dólares anuais. "Importante como isto é — acrescentou — representa só uma decima parte do que se requer para seguir o passo da China Comunista. Em alguma parte e de alguma maneira deverá encontrar-se o modo de aumentar esta

(Conclui na 2.ª pag.)

TOQUIO, 8 (U. P.) — Aviões "Mig" russos derrubaram domingo uma super-fortaleza B-29 dos Estados Unidos que estava fazendo um levantamento topográfico ao norte do Japão, mas 10 dos 11 tripulantes do bombardeiro atacado saltaram em para-quedas e conseguiram salvar suas vidas, segundo anunciou as Forças Aéreas dos Estados Unidos.

Um dos tripulantes morreu ao cair perto da costa no estreito que separa a ilha de Hokkaido —

CAMPANHA ANTIMILITARISTA DENUNCIA O GENERAL GOIS MONTEIRO

[illegible][illegible]

ITALIANOS EM S. PAULO

FRANCISCO PATI

Desde quando existem italia-

nos em São Paulo?

Segundo Junius, autor de umas

"notas de viagens" citadas pelo

sr. Ernani Silva Bruno, as depois

de 1850 começaram elas a apare-

cer nesta cidade. Em 1859, não

havia "praticamente" italianos

em São Paulo. Ora, o adverbio

"praticamente", usado pelo autor

de "História e Tradições da Ci-

dade de São Paulo" (Livreria Jo-

sé Olimpio Editora), equivale a

"efetivamente". Todavia, no re-

pertório do Teatro da Ópera, ou

Casa da Ópera, construído em

1793 (a despeito de uma "verac-

idade" de 1765 declarar que não con-

tinuava "ao bem comum desta ci-

dade o fazer-se semelhante ca-

sa"), já naquele remoto ano se

achavam incluídas, consoante

Afonso d'E. Taunay, peças de

Metastasio e Alfieri. Que era re-

presentava? Em que língua eram

representadas?

Alfieri nasceu em 1749 e fale-

ceu em 1803. Dizendo Taunay,

como se lê na citação do sr. Er-

nani Silva Bruno, que Alfieri e

Metastasio figuravam no reper-

tório da Casa da Ópera em São

Paulo, e sendo esta do ano de

1793, somos levados a concluir

que a fama do clássico italiano

se espalhou muito depressa pelo

mundo. Quanto a Metastasio, re-

formador do melodrama, pouco

anterior a Vittorio Alfieri (1708-

1782), teve sorte idêntica. Era já

representado na Casa da Ópera

de São Paulo em 1783, e por "mu-

lheres da vida", únicas atrizes

então existentes... Têm, porven-

tura, verdade histórica, semelhan-

ças afirmações? Quem nos diz que

eram as "mulheres da vida" as

artistas do tempo? É Saint-Hila-

ire, o qual afirma ter visto em

São Paulo "O Avariado".

Depois de 1850, no dizer de Ju-

nius, surge um ou outro italiano

em São Paulo. A cronica ci-

dadina guarda o nome de um dos

primeiros: Donato Severino, in-

trodutor do serviço de carruagens

de aluguel, precursor, por conse-

guente, do transporte coletivo.

Está sendo distribuído o ter-

ceiro volume de "Metropole", "his-

tórias da Cidade de São Paulo,

também chamada São Paulo de

Piratinunga e São Paulo de Cam-

po em tempos de El-Rei, o Car-

deal Dom Henrique, da Dinastia

de Avis", do autor de Nuto

Sant'Ana. Na relação dos habi-

tantes da cidade, no período 1641-

1645, certos nomes não podem de-

lar de pertencer a italianos, a

saber: Bartolomeu Candia, Do-

mingos Candia, Jorge Candia,

Antonio Lopes Perestelo, Antonio

Gonçalves Perdomo. Teriam sido

os bandeirantes da imigração ita-

liana em São Paulo? Eram de

feto originários da terra "ove il

si suona"?

Com relação a Perestelo me

deixa em dúvida o prenome "An-

tonio Lopes", e, com relação a

Perdomo, o "de" Antonio Gonçal-

ves. Italianos não se assinam

Antonio Lopes nem Antonio Gon-

çalves. Lopes e Gonçalves, por

sua vez, não são nomes penina-

res italianos.

Notáveis subsídios à história

dos primeiros habitantes de São

Paulo fornece-nos o terceiro vo-

lume de "Metropole". De 1554

até 1700 a população paulista po-

dia ser contada a dedo. Durante

os dezesseis primeiros anos (1554-

1570) "toda a gente do povo" se

reduzia a 100; no período de 1570

a 1000, chegou a 420. Elevou-se

a 750 entre 1600 e 1625. De 1625

a 1650 atingiu um milhão. Che-

gou a 1.155 entre 1650 e 1675, e

no decênio do século XVIII, era

de 1.250. Percebe-se, então, a

lista nominal de tão poucos mo-

radores da vila de São Paulo de

Piratinunga ou São Paulo do Cam-

po, vários sobrenomes podem

conduzir-nos à conclusão de que

houve entre eles italianos. Con-

clusão, diga-se de passagem, tam-

bem enganadora, pois o sobrenome

"Pinto" é igualmente encon-

trado na Itália, tendo sido mo-

deramente engrandecido pelo

prestígio de flustre juriconsulte.

Tal população, população, tão

escassa que nos primórdios da

história cidadina se profila a sal-

da dos moradores por mais de

quinhentos dias, momentos às ves-

peras de "sucessos belicosos", era,

no dizer de Nuto Sant'Ana, consi-

derada de portugueses de origem

ou dos mestiços de seu sangue

já nascidos. Escravos e índios

não contavam.

Os italianos, no que tudo indica,

não tiveram pressa de chegar a

São Paulo. Em aqui chegando,

porém, — e aqui chegaram muito

depois de portugueses, espanhóis,

franceses, holandeses, alemães —

enraram a proliferar. Prolife-

raram tanto que tomaram conta

da estatística demográfica. Em

1850, conforme Junius, "praticamente"

não havia italianos em

São Paulo. Em 1885, entretanto,

já eram eles a maior colônia da

cidade, num total de seis mil pes-

soas, ou seis mil e lá vai pedra.

No espaço de trinta anos, passou

a colônia italiana à frente não só

da alemã como da francesa. Os

italianos foram precursores

não só do serviço de transporte

coletivo como do comércio popu-

lar, acessível a todas as bolsas.

Refere o sr. Ernani Silva Bru-

no, a esse respeito, que viveu em

São Paulo entre 1880 e 1870 e

italiano Antonio Pontimoli, co-

nhecido pelo apelido de "Dre-

zinhos reis". Pontimoli era mace-

do e não vendia nada além de du-

zentos reis.

Vendo claro na situação do café

Não temos o direito de nos queixar de nin-guem. O Brasil é o café e as dificuldades em que no momento se encontra o nosso principal produto vêm dos velhos erros, que têm sido manti-dos com uma persistência incrível. Segundo a admirável frase de Gilberto Amado, do Brasil o que se ouve no mundo é o rumorejo dos cafezais. Pois estamos matando a nossa galinha dos ovos de ouro. Estamos destruindo um artigo de valor sem par de privilegiada resistência econômica, de que a dádiosa natureza quis que pudessemos ter um monopólio natural. No "Correio Paulista-no" de domingo último lia-se, com efeito, este resumo da situação:

"A exportação brasileira de café continua a cair verticamente. Em outros anos exportávamos em média 16 milhões de sacas, em 1953, não fomos além de 10.455.425; neste ano, ano, até setembro último estávamos ainda em 7.292.979 sacas. São responsáveis por esta queda na exportação os danos pro-vocados pela queda do ano passado e a campanha movida contra o café nos Estados Unidos.

A abstenção de compra de nossos cafés tem favorecido nossos concorrentes, que possuindo produto de melhor quali-dade, têm vendido até a última saca".

As responsabilidades aí mencionadas temos de acrescentar as da política oficial, cujos erros culminaram com o desgoverno a que o país foi submetido a partir da calamidade da revolução de 30 e que, no concernente ao café e a muita coisa mais, ainda não foram extirpadas por falta de tempo. A terrível verdade é que as exporta-ções têm caído verticalmente. Os estoques se acumulam, fenômeno diante do qual nesta colu-ma já se perguntou se, afinal, produzimos café para exportar e viver, ou para encostar no Banco do Brasil...

O nosso mal entendido dirigismo econômico chegou ao cúmulo de comprometer de modo gra-ve a situação do café exatamente quando a posi-ção estatística era das mais favoráveis. Coisa que só neste abençoado país acontece. Segundo uma lucida exposição não faz muito apresentada à Sociedade Rural Brasileira pelo seu vice-presi-dente, autoridade incontestável no assunto, o sr. Antonio de Queirós Teles, a situação parece de-monstrar que os preços se haviam elevado alem do que seria natural, como foi geralmente reco-nhecido desde a fixação oficial arbitrária do pre-ço mínimo em 87 centos de dólar por libra peso. Por outro lado, a diminuição do consumo e a venda total da safra da Colômbia da última epoca, país que se aproveitou da oportunidade e se desfez de toda sua produção a cotações abaixo das que o Brasil fixara, operaram contra a nossa situação.

Adicione-se a esse estado de coisas a modifi-cação cambial do governo passado, que veio en-fraquecer de uma vez os propositos em que se dizia ele empenhado, de não alterar o câmbio.

Esses os fatos, que influram e possibilitaram o desinteresse que vimos observando há meses nas compras dos Estados Unidos, nos mercados nacionais e consequentes baixas nas cotações do café.

homem humilde, sem decorações, sem fortuna e sem diplomas. De-pois, querendo significar que o dinheiro que Chaplin distribuía no Oeste ele o havia ganho no Leste, disse: "Le secours aux déshérités que Charles Chaplin verse en donnant à une partie du monde ce qui lui vient d'une autre partie est particulièrement significatif".

Cremos que o genial criador de "Luzes da Ribalta" está agora escrevendo a melhor página de sua vida e representando um papel verdadeiramente nobre, como já-mais representaria em qualquer dos seus filmes.

ESPERADOS ACONTECIMENTOS POLITICOS DE IMPORTANCIA

RIO, 8 (Asapress) — Aconteci-mentos políticos de importância estão sendo esperados para a se-mana que se inicia, com os no-vos encontros de líderes já anunciados nesta capital.

Hoje, deverá chegar ao Rio o sr. Ildo Meneghetti, governador eleito do Rio Grande do Sul, acompanhado do sr. Daniel de Carvalho, a fim de tomar parte de uma reunião na residência do sr. Clóvis Pestana.

Amanhã, o sr. Juscelino Kubit-schek estará novamente no Rio, a fim de entrevistar-se com al-guns representantes da política gaúcha, quando serão abordados assuntos concernentes à suc-cessão presidencial.

Não basta enumerá-los; é preciso equacioná-los. Tentar uma solução para eles não de-ixa de ser interessante. E daí em-baixo, enfraquecer, dificuldades, liliamentar, cercar-se os enfor-ços das pessoas de boa vontade.

Sem invadir seara alheia, sem estas linhas escreve para prestar o seu depoimento, resul-tante do contato diário e agra-dável mantido com a adolescência e a mocidade ao longo de muitos anos. Professor de História da Civilização da Facul-dade de Filosofia de São Bento da Pontifícia Universidade Cat-ólica de São Paulo, sampa-ramos os dois grandes santos da cultura nesse labor de acor-dar nas inteligências o interesse pe-lo conhecimento humano. E ob-servo nestes moços as deficien-cias deixadas pelo ensino me-dio, cujos programas, métodos e processos julgo conhecer, por-que milito no magistério se-cundário.

Houve, de 1930 em diante, a preocupação do ensino científi-co em prejuízo do humanístico. Excesso de matérias, com dis-perdício de tempo. A ciência empolgava os técnicos de edu-cação, desinteressando-os. Ou el-encio ou profa. Nada para eles era o humanismo. Nem admi-

TRATAM DA QUESTÃO DO IMPOSTO DE RENDA OS LÍDERES DO COMERCIO E DA INDUSTRIA

RIO, 8 (Asapress) — Os líde-res do comércio e indústria, re-uniram-se, na manhã de hoje, no apartamento do sr. João de Pi-etrol, presidente da Associação Co-mercial, no Hotel Serrador, nesta capital, a fim de debaterem as-suntos de interesse da classe.

Além do sr. João de Pirol, es-tiveram presentes à reunião, os srs. Antonio Devastate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; Rui Gomes Almeida, vice-presidente da Associação Co-mercial do Rio de Janeiro; Borges, outros dirigentes do comércio e indústria do Rio e São Paulo e assessores técnicos.

Ouvindo pela reportagem da "Asapress", pouco antes de ser iniciada a reunião marcada para às 10.30 horas, o sr. João de Pi-etrol, declarou: "Estamos cuidando da questão do imposto de renda."

SERA RAPIDA A VIAGEM DE CAFE FILHO A BOLIVIA

RIO, 8 (Asapress) — Estamos informados que a viagem do presidente da República à Bolívia, ainda este ano, será uma viagem rápida, com a duração de três dias.

O sr. Café Filho deverá tam-bém visitar Portugal ainda no corrente ano. Durante a sua ausência, ocupará o Catete o presidente da Câmara dos Deputados, segundo prescreve a Cons-tituição.

A nossa ver, não seria difícil tentar mais uma experiência. Mesmo porque a História nos oferece lições da experi-ência humana. Quase sempre as desproporções por ignorância de

lingua é difícil. Tão pouco ao professor cabe a culpa das falhas do programa. Com pro-gramas teóricos e meia dúzia de aulas da matéria por sema-na, é humanamente impossível ensinar e nosso idioma. Em Portugal, na Espanha, na França e na Inglaterra, o alu-mo da primeira série do curso médio tem aulas diárias da língua materna. Na Itália e na Alemanha, o estudante do primeiro ano tem oito aulas se-manais do seu idioma. Mas no Brasil, onde o problema se agrava com o linguajar dos es-trangeiros, entendem os técni-cos de educação que algumas aulas de português por semana bastam para desaprender o idioma pátrio. E disso estão convencidos.

A nossa ver, não seria difícil tentar mais uma experi-ência. Mesmo porque a História nos oferece lições da experi-ência humana. Quase sempre as desproporções por ignorância de

O resultado da fixação, por parte do Brasil, de preços mínimos elevados, para a exportação, trouxe uma generalizada irritação nos mercados importadores norte-americanos e deu ensejo ao desenvolvimento da ação de seus políticos contra o café, visando especialmente o Brasil, oferecen-do ocasião para que o nosso país, que se fez ba-luarte da elevação de cotações fosse direta e ru-demente atacado.

Grangeamos com essa política a antipatia e o rancor dos consumidores, quando não fomos os que mais se aproveitaram da situação. O que temos feito, segundo a fiel narrativa do sr. Antonio de Queirós Teles, é, como vulgarmente se diz, "pegar na cabra para os outros mamarem".

Mas, este ilustre e avisado conhecedor dos problemas da terra não se limita a criticar e analisar. Também e com segurança aponta os remédios. Ouçamo-lo ainda uma vez:

"Nossa política cafeeira deve se assentar em produzir barato, de forma a podermos concorrer eficientemente com todos os demais produtores do mundo. Isso num país em franco regime de desenfreada inflação, como há anos vimos sofrendo, é infelizmente um mito. Mais se quisermos substituir e triunfar na produção cafeeira esse é o caminho certo e único a ser trilhado.

Diante dos fatos apontados, necessitamos tomar urgen-tes medidas tendentes a remediar a situação contrapondo nosso interesse de produtores às atuais condições do consumo".

Fora das leis da economia clássica não é fá-cil, em matéria de produção e comércio, cons-truir qualquer coisa de sólido, útil e duradouro. Os artificialismos fomentam ilusões e enganos que a realidade logo desfaz. E o sr. Antonio de Queirós Teles sugere as seguintes providências:

"1.º — Entendimento com os países produtores da Ame-rica, principalmente com a Colômbia, tendo em vista o esta-belecimento de uma frente única de defesa com proporci-onalidade dos onus a ela referentes, para que jamais continue-mos, nós do Brasil, na posição suicida de sustentar o guarda-chuva para que outros sob ele se abriguem, e arquem com as sobras das vendas mundiais, acrescidas ainda das malque-renças do comércio importador do mundo.

2.º — Procurar entrar imediatamente em contato com outras nações, prováveis consumidoras de café, a fim de obter o produto para suas populações no sentido de expandirmos os mercados, tornando o consumo cada vez menos depen-dente de um quase único país, como agora acontece com tama-nho prejuízo para nossa economia.

3.º — Atendendo à evolução natural do comércio de tão elevada transformação nos últimos anos, deveríamos estu-dar as possibilidades de reorganizarmos o sistema de vendas do nosso produto, não esperando pelos compradores em nosso país, mas insistindo em entregar nós mesmos a mercadoria nos pontos de seu consumo, como aliás tem operado a Colômbia por intermédio da sua Federação dos Cafeicultores".

Outra providência indicada é a incentiva-ção da indústria do café solvel. Dentro de pou-cos dias — e isto é excelente notícia — será res-tabelecido o mercado de café do Havre. O prin-cipal, porém, para enfrentar definitivamente a crise cafeeira é produzir muito, bom e barato. Se nos enquadrarmos nesta fórmula infalivel-mente venceremos. A persistência nos erros acumulados deixará o Brasil sem cambiais e sem poder cuidar das necessidades elementares do seu progresso.

Medidas visando o descon-gestionamento do tráfego

RIO, 8 (Asapress) — Com a adoção do novo sistema de transporte que a Prefeitura elab-orou, os proprietários de em-presas de ônibus mostram-se descontentes, devendo encaim-nhar uma proposta ao prefeito Alano Pedro para modificação do horário do comércio e das repa-rições públicas.

Será esta a segunda vez que se tenta uma modificação no ex-pediente de todas as atividades, visando acabar com o congestionamento nas horas de maior movimento.

Bi-tributação no retorno do capital estrangeiro

RIO, 8 (Asapress) — Esta-mos seguramente informados que a delegação brasileira à Conferência Internacional dos Ministros da Fazenda e da Eco-nomia, a instalar-se, no próximo dia 22, em Quitandinha, fará constar, como tema de destaque, em sua agenda, a questão da bi-tributação nos retornos de capi-tais estrangeiros.

Como é sabido, as exigências de pagamento de impostos às firmas investidoras, tanto de parte dos países onde o capital é investido como parte do país de origem do capital, tem sido um dos fatores que vem pre-judicando o maior movimento da aplicação dos investimentos.

A delegação brasileira pro-currará, assim, forçar o mais ra-pidamente possível uma solução para o citado problema.

ENERGIA ELETRICA PARA RECIFE E SALVADOR

RECIFE, 8 (Asapress) — Na madrugada de ontem, tiveram início as primeiras experiências para o fornecimento de energia elétrica, proveniente da ca-doeira de Paulo Afonso, às ci-dades de Recife e Salvador.

Segundo apurou a nossa re-portagem, em palestra com o sr. Geraldo Prado Barreto, su-perintendente da estação trans-missora do Bongi, os primeiros testes realizados atingiram até a cidade de Angelim, que cons-titui a primeira etapa das linhas de transmissões.

PROBLEMAS DO ENSINO SECUNDARIO

TITO LIVIO FERREIRA

tião o humanismo científico. Os adolescentes semelham-se Dantes conduzidos por Vir-gílios. E podiam dizer mais tarde: "Mi ritrovai per una selva oscura, Che la diritta via era smarrita. E in quanto, a dir qual era è stato quel di, e io mi trovai in una selva selva selvaggia ed aspra e fiera. Che nel pensar rinvoltava la paura!" (D. Alighieri — "Divina Co-média", C. I-2-8).

O que era pior é que cada Virgílio tinha um rumo tri-çudo. Com tantos mestres, os po-bres Dantes ficavam perdidos na "selva selvaggia ed aspra e fiera" da ciência. O científi-co apoucava-os, diminuía-os, empurrava-os. Arruavam-lhes, mal entrados na primeira série, aos onze anos de idade, com as matemáticas em conjunto

nossa parte. Bem poderiam os senhores técnicos de educação experimentar aulas diárias de português na primeira série; cinco semanais nas séries se-guintes; leitura em voz alta e recitação de poesias; exercícios de redação mais amadurados; análise literária mais frequente. Além disso, tornar matérias eli-minatórias: Português e Mate-mática. Para serem promovi-dos os alunos precisariam, nes-sas duas disciplinas, por exem-plo, alcançar seis, média arit-mética. E nas outras matérias seria suficiente atingir o qua-tro.

Entre estas matérias a His-tória do Brasil também devia merecer atenção por parte dos senhores técnicos. Porque nem o Português nem a História do Brasil entraram nas cogitações dos encarregados de velar pela educação dos brasileiros. Até agora tudo tem sido feito no sentido único de não haver en-sino da língua materna e his-

Brasil — terra do desperdício

ALDO M. AZEVEDO

Ve! o IDORT, mais uma vez, clamor contra os desperdícios. Nada mais oportuno nesta terra dádiosa mais desperdiçada. O desperdício, como é fácil com-preender, é um crime social. Rigorosa e, até um pouco, contra a caridade, porque tudo o que se perde no desperdício, em uma nação em que existem tantos insatisfeitos nas suas mais rudimen-tares necessidades, poderia ser aproveitado para minorar o sofri-mento do próximo; tudo o que é desperdício, de uma forma ou outra, é furtado à sociedade em que vivemos.

Por conseguinte, em última aná-lise, o problema do desperdício, como numerosos outros problemas brasileiros, tem sua origem na educação. Um homem educado, como um povo educado, não des-perdiça, não se deixa levar o que pode ser útil, nem a perder-se o que pode ser aproveitado. Não é uma questão de sonegação, ou de usura, como pode parecer à primeira vis-ta. Não se pode confundir o mel-hor aproveitamento das utiliza-ções com a avareza.

Vivemos, no momento atual, uma crise aguda: — falta-mos divisas para as nossas importações de artigos essenciais; a escassez de energia elétrica e de outras formas, agrava-se dia a dia; o dinheiro e o crédito andam fugi-dos. Mas, o que vemos quotidia-namente? — O maior descaso a respeito de poupar qualquer dos bens: — consomem-se matérias primas estrangeiras — a preço de dólar de Cr\$ 100,00 ou mais... — na fabricação de brinquedos e bugigangas; os automóveis conti-nuam a entupir as ruas e auto-estradas, queimando preciosos do-lares de gasolina e óleo; fontes lu-minosas, jardins encantados e ou-tras suntuosidades desperdiçam energia elétrica retirada dos hos-pitais e pequenas residências mo-destas...

Em uma terra que já cometeu o crime de colher café, beneficia-lo, transportá-lo, segurá-lo contra fogo nos armazéns gerais e de-pois... tocar fogo nessa preciosa

mercadoria — não admira que agora torre na gasolina dos pas-seiros e nos "wikis" noturnos, os dólares resultantes da exportação daquele café heróico que ame-naga a sobrevivência do Brasil nos mercados internacionais.

Cumpra o IDORT o seu dever, ao conclamar os brasileiros inteli-gentes para que observem as per-das inúteis, os desperdícios de to-da a ordem que ocorrem nas mais simples atividades. Dizem que o lixo de São Paulo e das outras grandes cidades brasileiras é o mais rico do mundo. Pobre na-ção que tem um lixo tão rico!

E isso, se nos enginarmos ape-nas ao lado

PALACETE PRATES

A Prefeitura está removendo "melhorias" construídas nas vésperas do pleito!

Seria denuncia formulada pelo sr. Modesto Guglielme — Altiava e apropriada resposta ao secretário das Finanças — Sessão extraordinária, hoje

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Nicolau Tuma, que recomendou à mesa entendimentos com a D. S. T. no sentido de ser cobido o excesso de velocidade dos veículos na estrada de Osasco. Pediu o sr. Bruno Filho providências da mesa para acabar com irregularidades que ocorrem na Garage Municipal, onde funcionários recentemente contratados não comparecem ao serviço e são protegidos da mesa. Em resposta, o sr. William Salem informou que os funcionários excedentes haviam sido contratados pela mesa anterior, da qual, por coincidência, fez parte o sr. Bruno Filho. Falando sobre o aumento das tarifas da C. M. T. C., que está em foco, o sr. Antenor Betarello manifestou-se pela encampação daquela empresa, a fim de impedir a majoração das tarifas.

O sr. Modesto Guglielme fez grave denuncia: a de que a Prefeitura está retirando de diversas ruas guias e sarjetas que o sr. Januário Quadros mandara colocar antes do pleito, a título eleitoral e ludendo as populações dos bairros pobres.

Solicito o sr. Homero Silva a inclusão na pauta do projeto de lei que ratifica o Contrato de Ensino firmado entre o Estado e o Município. Este regime de urgência, logrou aprovação dos requerimentos do autor do sr. Nicolau Tuma, solicitando a inclusão em ata de votos do pleito da passagem do "Dia do Urbanismo" e pela instalação do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa. Foi também aprovado requerimento do sr. Heitor Fiori solicitando informações do Executivo sobre as condições de segurança que o Ginásio do Pacaembu oferece aos espectadores por ocasião do "Ballet do IV Centenario". O sr. José Nicolini pediu seja oficiado ao diretor do Hospital das Clínicas para que informe em que pé se encontra a sindicância ali instalada para apurar irregularidades que teriam ocorrido no nosocomio.

RESPOSTA NECESSARIA

O líder da bancada udenista, sr. Marcos Melega, deu ao secretário das Finanças da Prefeitura a resposta que merecia. Rebateu a altura, em defesa da dignidade da Câmara Municipal, a atitude descortês desse titular para com os vereadores e indagou da mesa se a comissão designada para apurar as razões do lançamento tardio de impostos municipais já iniciou suas atividades ou vem encontrando dificuldades oferecidas pelo sr. Valentim Amaral. O sr. Nicolau Tuma lembrou que o prefeito em exercício prestigia os vereadores contra o secretário das Finanças, que tomou atitude desprimorosa, descortês e ilegal.

DESAPROPRIAÇÃO DO PALACETE PRATES

Longos debates se feriram em torno do projeto de lei que autoriza a desapropriação do Palacete Prates. O sr. João Sampaio lembrou a oportunidade de ser sobreestada a discussão do assunto, até que os órgãos técnicos da Prefeitura se manifestem sobre a adaptação do Teatro S. Paulo para abrigar temporariamente a edificação. Depois de terem ocupado vários vereadores a tribuna e após sucessivas prorrogações, a sessão foi encerrada sem que o projeto fosse posto a votos.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Para o julgamento do veto oposto ao projeto de lei que trata do congelamento dos impostos predial e territorial, a Câmara realizará hoje uma sessão extraordinária. Se houver tempo, serão apreciados os demais itens que constituem o remanescente da pauta da sessão de ontem.

DESCORTESIA DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO

O sr. Meyer Filho proferiu o seguinte discurso: "Sr. presidente, volto novamente a esta tribuna para, mais uma vez, declarar, de publico, que sob hipótese alguma permito que me seja dado tratamento inferior ao que tenho legítimo direito, por força do mandato de vereador em que fui investido pelo Egrégio Tribunal Eleitoral de S. Paulo, cumprindo determinação do povo que me concedeu a honra de eleger-me.

Como eu, sr. presidente, pensam e agem todos os nobres e ilustres vereadores desta Casa, e nem poderiam deixar de proceder desta forma, porque o lugar que ocupamos exige de nós alto comportamento como representantes do legislativo municipal, que não admite, se não por determinação deste Plenário, que abramos mão destas prerrogativas.

Por estas razões, quero protestar veementemente contra o tra-

to num mundo encantado, alheio ao protocolo.

Para apresentação previa do "Ballet do IV Centenario", recebi um convite daquela Comissão, a fim de assistir ao espetáculo no Ginásio do Estádio do Pacaembu. Procurando emprestar meu prestígio pessoal como vereador, compareci ao festejo e qual não foi minha surpresa ao ver que o lugar que estava reservado aos representantes do Poder Legislativo Municipal era nas letras "V", "K" e "L" do 2.º setor do recinto adaptado, o que equivale a galéria das mais ordinárias, cuja visibilidade seria possível tão somente com aparelhos óticos de longo alcance, além de especial forma física, no pescoço, à maneira das girafas.

"CUPINCHAS"

Todavia, nas primeiras cadeiras, do 1.º setor, sem representação, enquanto outras cadeiras eram ocupadas pelos amigos pessoais dos altos funcionários da Comissão, em flagrante desrespeito aos membros deste Poder Legislativo, excessão feita apenas a 4 ou 5 autoridades publicas.

Protesto, pois, senhor presidente, e protesto com toda veemência e sinto-me indignado, com tal falta de consideração que não ad-

mito venha de onde vier e paria de quem partir.

Passo às mãos de v. excia. os ofícios que me foram dirigidos para que veja, constate, com sua própria vista, a falta de consideração, de caso pensado, premeditado, "a priori", pela Comissão que nos dirige convites mimeografados, ou impressos e que em lugar de assinatura, há chancela carimbada do presidente da Comissão do IV Centenario.

Devolvo, também, a permanente, que acabo de receber, para ingresso no recinto da exposição, pois não desejo ser considerado como representante de um poder, posto que, nem como simples cidadão permito falta de respeito à minha pessoa.

E lamentável, sr. presidente, que uma dependência tão cara e luxuosa para o Estado e o município, cujos gastos com representações e convites sem importância sejam tão elevados, esteja tão mal servida de dirigentes e assessores, que desconhecem, ou pior, fazem por desconhecer os mais elementares e comensais princípios do protocolo, apesar de serem todos eles nababescamente pagos.

Pobre povo de São Paulo, que tanto faz por esta terra e que é sempre tão mal servido!"

PALACIO 9 DE JULHO

Serio incidente em plenário, por motivo do grave aumento de subsídios

NOVA FORMULA PROPÕE MONS. CARVALHO — RELAÇÃO COMPLETA DOS AUMENTISTAS

Tomou novo aspecto a questão do aumento dos subsídios na Assembleia Legislativa. Ao ser submetida à apreciação do plenário, como item primeiro da pauta da ordem do dia, a redação final do projeto de resolução apresentado pela Mesa, fixando tais subsídios e a ajuda de custo, o deputado Cid Franco solicitou votação discriminada, artigo por artigo. O requerimento não mereceu aceitação por parte dos deputados presentes.

A votação imediata foi a da própria matéria. Foi ela aprovada por 23 contra 16 votos, declarando-se impedidos 4 parlamentares. Votaram SIM os deputados Narciso Pironi, Antonio Flaquer, Amaral Furian, Pinheiro Junior, Asdrubal da Cunha, Cassio Ciampolini, Luciano Nogueira Filho, Gualberto Moreira, Monsenhor Carvalho, Mendonça Falcão, Salgado Sobrinho, Cunha Lima, Lino de Mattos, Luiz Dias Gonzaga, Martinho Di Ciero, Osmi Silveira, Pedro Fagnanelli, Rui de Almeida Barbosa, Vicente Botta, Victor Malda, Benedito Viana e Arnaldo Laurindo.

Votaram NÃO os deputados Carvalho Gomes, Rogé Ferreira, Paula Leite Neto, Araripe Serpa, Athélio Jorge Coury, Cid Franco, Dervile Allegretti, Scalamarandé Sobrinho, Prestes Franco, Amaral Lira, José Miraglia, Jaurés Guisard, Rui da Costa Rodrigues, Tezera Delta, Yakishigue Tamura e José Paçullini.

Os deputados impedidos pertencem todos à bancada da U. D. N. e são os srs. Camilo Ashcar, Abreu Sodré, Paes de Barros Neto e Paula Lima.

NOVOS SUBSÍDIOS

Aprovada a matéria, pediu a palavra monsenhor Carvalho, o qual esclareceu que, do entendimento entre várias bancadas, constituindo a maioria do plenário, resultara a ideia de apresentar novo projeto de resolução estabelecendo os subsídios dos deputados em bases tais como mais razoáveis. Segundo essa proposta, os novos níveis serão de 20 mil cruzeiros mensais fixos, 600 cruzeiros por comparecimento em cada sessão e 30 mil cruzeiros de ajuda de custo. Quanto aos subsídios do governador, permanecerá segundo o primitivo projeto de resolução, isto é, 50 mil cruzeiros.

Para efetivação do mesmo esquema, o projeto de resolução apoiado por monsenhor Carvalho e outros deputados insere em seu texto a revogação do art. 84 do Regimento Interno, que dispõe: "A Assembleia formulará, até o dia 31 de julho da última sessão legislativa da Legislatura, o projeto de resolução fixando o subsídio do governador e dos deputados, bem como a ajuda de custo destes, para o período governamental e legislativa seguintes, o qual será incluído na ordem do dia da sessão subsequente".

INCIDENTE EM PLENARIO A esta altura dos trabalhos, pediu a palavra o deputado Martinho Di Ciero, o qual sugeriu que o sr. Cid Franco apresentasse, a ser aprovada a nova proposta, emenda facultando os parlamentares a optar pelos atuais subsídios. "Isto porque — frisou — não devia acontecer o mesmo que no passado, quando o representante socialista, depois de haver combatido na Câmara Municipal o aumento de subsídios, ingressara na Assembleia — como deputado — e não tivera dúvidas em aceitar esses mesmos subsídios que tanto condenara.

Usando da palavra, a seguir, o sr. Cid Franco negou ao seu antagonista autoridade para falar em termos de moralização, pois fora um dos que aprovava as contas de A. de Barros. Desta afirmativa surgiu uma aspera troca de palavras entre os parlamentares e grande tumulto em plenário.

Dada a exaltação dos ânimos, o presidente Paula Lima suspendeu a sessão. Reabriu-a pouco depois, continuando com a palavra o sr. Cid Franco, que reiterou a sua disposição de receber apenas os atuais subsídios. Dizia-o perante todo o plenário e o publico, e sob a sua palavra de honra.

VICE-PRESIDENTE DA INDIA Visitou ontem a Assembleia o sr. Sarvapalli Radhakrishnan, vice-presidente da República da Índia. O ilustre homem se fazia acompanhar pelo rajá Joginder Sen Mandi, embaixador e ministro plenipotenciário do referido país no Brasil, sr. M. S. Sundaran, conselheiro da embaixada do vice-presidente e do secretário Benedito Roque da Mota, representante do Itamarati.

Recebido com as honras devidas ao seu alto cargo, o visitante foi saudado, em nome do Legis-

lato, pelo deputado Arruda Viana, o qual traçou um quadro geral dos acontecimentos mundiais nestes últimos tempos, a partir da ultima guerra, para situar o papel que vem desempenhado a democracia Indiana.

"Terminado o conflito universal de hoje e o país de v. excia. participou de que o meu país participou — advertiu o orador dirigindo-se ao sr. Radhakrishnan — incumbe agora a tarefa, certamente maior e mais ciclopica, que é a conquista da paz. Isto, entretanto, apenas há de ser conseguido quando se operar aquela afirmativa de Henry Morgan, que dizia "ser indispensável que a fraternidade, que vive entalada no bronze e no granito, passe também a habitar e a fixar-se no coração dos homens".

Esta tarefa é realmente difícil, porque nós, em verdade, somos vítimas das guerras, vivemos de baixo da ambição belica, o que criou em nós a neurose da guerra. Esta neurose foi manifestamente pronunciada de 1918 a 1939".

Depois de acentuar a contribuição notável que, nesse sentido, exerceu a influência de Gandhi, o sr. Arruda Viana concluiu: "Srs. deputados, saudando o eminente sr. Dr. Sarvapalli Radhakrishnan, em nome do povo paulista, eu quero dizer a v. excia. que o povo de São Paulo lhe abre de par em par as portas do seu coração, que o recebe nesta Casa, que é a Casa do Povo, dizendo a v. excia. as suas boas vindas, almejando, com v. excia., que se restabeleça no mundo, e, relativamente, aquela paz pela qual ele tanto tem lutado".

Em resposta a essa saudação o sr. Sarvapalli Radhakrishnan discursou em inglês, enaltecendo o valor dos regimes democráticos, para cujo aperfeiçoamento o Brasil tem feito não poucos esforços.

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL Informou o deputado Carvalho Gomes que, no Conselho de Política do Estado, teve oportunidade de oferecer ao conhecimento e apreciação dos seus ilustres pares um esboço do anteprojeto de lei que tenta regularizar a incidência do imposto territorial rural em nosso Estado. "Esse trabalho — acrescentou — que é do meu companheiro da FARESP, sr. Silvio Galvão, será também objeto de um projeto de lei que apresentarei nesta Casa. Realmente, sr. presidente, já é tempo de haver um critério para aferição do valor de terras do nosso Estado, a fim de que sobre ela seja calculado o imposto territorial rural".

Proseguiu o orador lembrando que até aqui, o critério adotado é o do valor venal. Contudo, quando há três anos o secretário da Fazenda pensou em conseguir aumentar essa arrecadação em cerca de 50 por cento, houve uma situação de verdadeiro alarme no Estado. Ao ser adotado o critério do valor venal das terras, valorizadas como estão, por força da fase inflacionária que o país atravessa, era natural que os proprie-

tários se sentissem ameaçados com a possibilidade desse valor, que é evidentemente transitório e fictício, vir a influir na fixação da incidência. Foi então que se organizou uma comissão mista do representante da Secretaria da Agricultura e da classe agrícola para a elaboração de um trabalho realizado em todos os municípios e, mais tarde, subordinado a uma comissão central, localizada em São Paulo, a fim de fazer a maiorização pretendida.

Concluiu o sr. Carvalho Gomes afirmando que o trabalho do sr. Silvio Galvão adota um critério para aferição do valor das terras, critério esse que está ao alcance de qualquer agricultor, e por isso deve merecer o endosso do Legislativo.

HOSPITAL EM ECHAPORA Dirigiu o sr. Pinheiro Junior apelo ao chefe do Executivo, no sentido de tomar providências a fim de que o Hospital Regional Dona Anita Costa, localizado em Echaporá, comece a prestar serviços à população laboriosa daquela região.

Esclareceu o orador que o referido estabelecimento já se encontra aparelhado para receber doentes. Contudo, até o momento se desconhecem as razões que levaram os responsáveis por aquele serviço a não entregá-lo ao público. Acrescentou que todo o material cirúrgico, inclusive alguns funcionários, já se encontram no referido hospital, não havendo, portanto, motivo que justifique a paralisação e o fechamento daquele nosocomio.

SALARIO-FAMILIA DE TRABALHADORES Reiterou o sr. Rogé Ferreira a sua crítica quanto ao não pagamento dos salários-famílias a quem tem direito os trabalhadores da Repartição de Águas e Esgotos. Estranha o orador essa irregularidade, quando é certo que "os altos funcionários, os burocratas de alto bordo, nunca têm seus pagamentos atrasados, quer seja do salário-família, quer seja da sexta, setima, oitava, vigésima, vigésima quinta, vigésima sexta ou vigésima oita parte.

"Agora — prosseguiu — os operários é que o Executivo se preocupa em prejudicar, nos seus salários. Sabemos, por exemplo, quantos discursos fizemos para que fosse regularizado o salário-família da Guarda Civil, que ainda continua quatro ou cinco meses atrasado. Esta é a situação, de um governo que termina a sua gestão melancolicamente, como o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. S. excia. devia procurar ao menos, no termino do seu mandato, resolver a situação desses operários".

SESSÃO EXTRAORDINARIA Em sessão extraordinária, a Assembleia aprovou em 1a discussão a proposta oramentaria para 1955. Não houve discussão da matéria em plenário, sendo a deliberação tomada de acordo com o parecer da Comissão de Finanças.

As emendas acolhidas pela Comissão reduziram num déficit de Cr\$ 2.834.482.651,00.



Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

M-88-982



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Reajustamento de vencimentos dos professores

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola Oficial do Estado de São Paulo, ADEIA, e a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, APESNORSP, sem a presença, que seria inadequada e que os órgãos de classe não reivindicam, de serem porta-vozes do governo do Estado, mas, com o objetivo de informar à numerosa comunidade do magisterio, angustiada pela demora da remessa da mensagem aditiva, podem assegurar que esta, revista, conforme é praxe, pela Assessoria Técnico-Legislativa, foi encaminhada, hoje, ao chefe do Executivo, para chancela, apenas. Dada e reconhecida a urgência manifestada pelas próprias autoridades estaduais, é de supor-se que, confiante a rotina, seja enviada à Assembleia Legislativa, dentro de vinte e quatro horas".

Jubileu do Instituto Padre Chico

Realizam-se no dia 27 proximo, varias comemorações da transcorrença do Primeiro Jubileu do Instituto de Cegos Padre Chico, que relevantes serviços vem prestando à causa da assistência em nossa capital, desde a sua fundação no ano de 1929.

O proc. uma comemorativo será integrado com os seguintes atos: às 8 horas, solene missa, em ação de graças, na capela do Instituto e bendição da imagem de Nossa Senhora das Graças.

Será oficiante o cardeal-arcebispo, acolitado por varios sacerdotes. Terminada as Comemorações festivas da efemeride, às 19 horas, no salão nobre do Instituto, se efetuará uma sessão solene, com discursos, recitais e numeros de musica.

Advocacia gratuita

Pedem-nos divulgar:

"O Departamento Jurídico do Centro Acadêmico Onze de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comunica a todos os interessados que tem os seus escritórios a rua Santa Teresa, 28, 11.º andar, sala 1.106, estando à disposição de quantos necessitem de seus serviços gratuitos".

REGISTRO POLITICO

AUMENTO DE SUBSÍDIOS

Votou o Plenário da Assembleia a se agitar, demasiadamente até, quando da intervenção sempre condenável e deponde, como sempre, contra o prestígio do Poder Legislativo, por parte de um deputado aderentista. Chegou-se a afirmar, inclusive, que essa sua maneira de agir visava impedir a criação do clima de compreensão entre os deputados em Plenário para acolher ou mesmo discutir o novo projeto de resolução que, apresentado na tarde de ontem, viria modificar, embora não de maneira substancial, o que havia sido aprovado.

Houve, não restava dúvida, nos intenção neste segundo projeto, porém, tal como o inicial, que levou a opinião publica a se mobilizar contra aqueles que pretendiam tornar a Assembleia Legislativa de São Paulo a mais cara do mundo, a medida não condiz com o interesse publico.

Os subsídios e "jetos" continuam altíssimos, em bases maiores que a dos deputados federais e senadores vindos de todas as partes do país, com compromissos enormes por parte dos representantes do povo que se vêm na contingência de manter duas residencias, porque não podem manter junto de si suas familias.

Em parte se admita, a majoração ocorrida no cenário federal porque os deputados e senadores procedem das mais longinquo localidades, distanciadíssimas das mais longinquo localidades, coisas que não acontece em São Paulo, onde, o município mais longe está há pouco mais de duas horas, por avião, da Capital.

Tudo estaria perfeitamente encaminhado se o bom senso, do qual deu provas a bancada republicana, tivesse imperado. Assim não entenderiam, porém, aqueles que acabaram votando em causa propria, majorando excessivamente suas vantagens, tornando a cadeira de deputado um emprego.

O resultado é o que se está vendo no Plenário, onde a agitação se tornou acontecimento comum, tudo porque há deputados que procuram esquecer ou sufocar princípios de moral e ética que deveriam ser comuns em todos aqueles que se apresentam perante a opinião publica, disputando um cargo eletivo.

A luta, entretanto, vai prosseguir e pelo que aconteceu ontem é bem possível que o novo projeto de resolução não entre, sequer, em consideração, porque a avides de alguns, mesmo à custa da grandza do Poder Legislativo, não tem limites e não pode ser sufocada.

A eles não importa a situação difícil que vem sendo enfrentada pelo erário publico, com o orçamento altíssimo, com obrigações de toda sorte, com compromissos os mais sérios, sem que se tornem realidade as perspectivas de melhoria economica e em consequencia da arrecadação.

A produção diminui gradativamente; as indústrias, como resultado da falta de energia elétrica não produzem normalmente; o comércio sofre e o principal imposto, ou seja, de vendas e consignação, não atinge a importância desejada.

Nada disso consideram os deputados favoráveis à majoração de seus subsídios. Querem-no aumento, pura e simplesmente. Vêm, apenas, seus cascos pessoais e seus interesses particulares.

LAVA AS MAOS

A bancada da U.D.N. esteve ontem reunida para deliberar como deveria proceder no caso do aumento dos subsídios.

Prevaleceu, na oportunidade, o ponto de vista do sr. Camilo Ashcar, que argumentou não poder a bancada votar porque seria um pronunciamento em causa propria, dado que seus integrantes foram, com uma unica exceção, reeleitos.

Na primeira votação havida já se conheceu esse pronunciamento, porque os deputados udenistas se absteram de pronunciar.

Prevaleceu, porém, a opinião, de que os udenistas devem tomar posição, definindo-se, de vez, a respeito de tão melindroso caso.

BEM RECEBIDA A entrevista do governador Garcez, concedida ontem pela manhã, a respeito dos problemas políticos do momento, foi bem recebida entre os deputados.

Alis, esse pronunciamento era esperado porque o governador do Estado, tão logo deixe suas altas funções, deverá assumir a presidência do P.S.D..

VISITA

Esteve ontem em visita à Assembleia Legislativa, mantendo longa palestra com os representantes de diversas bancadas, o sr. Dante Y. Perri, eleito deputado pela bancada do P.R.

REESTRUTURAÇÃO

Na próxima semana vai se reunir o diretório estadual do P.T.N., para tratar do problema de sua reestruturação, de vez que o partido, em consequencia da votação obtida a 3 de outubro, atingiu a uma posição não prevista pelos atuais dirigentes.

Possivelmente passe a presidir aquele órgão o senador eleito pela legenda, em vista de ser o sr. Emilio Carlos Kyrillos apenas deputado federal.

Grande exposição de orquídeas

As duas sociedades orquidófilas paulistas, o Circulo Paulista de Orquidófilos e a Sociedade Bandeirante de Orquidófilos, uniram-se para comemorar o IV Centenario da fundação de São Paulo com a realização de uma grande exposição de orquídeas e a realizá-la no Palácio das Industrias do Parque Ibirapuera, nos dias 14 e 18 do corrente.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
8-11-54			
LITORAL			
Ilhaqueim	26	20	0.0
Santos	27	19	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO			
A. Branca	24	16	0.0
Horto Florestal	27	15	0.0
Observatorio	27	15	0.0
Avare	30	14	0.0
Bebedouro	—	13	0.0
Botucatu	31	14	0.0
Campinas	33	16	0.0
Collina	36	15	0.0
Itapeva	—	14	0.0
Itú	33	—	0.0
S. Rita	—	18	0.0
S. Carlos	33	14	0.0
Tatui	32	—	0.0
SERRA			
Monte Alegre			
Sul	33	13	0.0
Francos	—	—	9.0
OESTE			
Assatuba	29	—	0.0
Bauri	34	14	0.0
Lins	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Leste, frescos. (Máxima, 33,2 — Mínima, 13,6)

O EGOISTA



ESTA HORA DO MUNDO

Prod. Mat. Plásticos
Panos couro — Nylon — Plásticos — Borrachas — Canaletas — Lonas — Tapetes, etc.
MATRIZ: Rua Rego Freitas ns. 285-389 — Tel.: 36-9904.
FILIAL: Alameda Barão de Limeira ns. 365-369.

- A Europa mudará de clima, se forem lançadas bombas atômicas no Polo Norte!
- Os virtuosos, invisíveis inimigos...
- Vai faltar água na terra?
- Lerão os astrologos a própria morte nos astros?
- A pista diabólica — a mais extraordinária corrida de cavalos.

Jacques Fath está morrendo

Nem o sangue doado pelos modelos e pelas damas poderá salvar o grande costureiro que sofre de leucemia — "Vive la Vie", o último perfume de Jacques

PARIS, novembro (Ansa) — O perfume que Jacques Fath lançou no próximo Natal, se chamará "Vive la Vie" (Viva a Vida), um madrigal à vida do grande costureiro que, atacado de leucemia, se aproxima, lenta e inexoravelmente, da morte.

Fath está morrendo, mas não abandona o trabalho e já prometeu que, também este ano, o seu "atelier" apresentará novecentos modelos, como sempre fez até hoje.

Recostado sobre um divã de veludo azul, num salão de paredes forradas de veludo cinza-escuro, Fath, cansado, angustiado, mas sempre atento e ativo, continua dirigindo o seu pequeno reino de 600 súditos. A vida, que sempre identificou com a juventude (seus modelos são sempre insistentemente jovens e a linha de sua moda é sempre dedicada a mulheres moças), está para abandonar aquele que os parisienses defini-

ram como o "enfant gâté de la couture".

"Enfant", menino, num certo sentido, ainda é, realmente, apesar dos seus quarenta e mais anos de idade, de suas grandes capacidades e de sua fama.

Ha cerca de um mês, Jacques foi recolhido a uma clínica onde se submeteu a um rigoroso tratamento. Depois, voltou ao trabalho. Não estava curado, nem o seria jamais. Os terríveis cancos, a angústia, o enfraquecimento que sente nos braços e nas pernas, não desapareceram, e o seu sangue torna-se cada dia mais pobre, devorado pela doença. Modelos, manequins, costureirinhas, "vendeuses", damas da aristocracia, clientes riquíssimas, doam-lhe o próprio sangue, jovem e saudável, mas nem mesmo essa generosidade salvará Fath do fim inexorável.

Agora, a "maison" de onde saem os modelos mais requintados do mundo, é um palácio situado nos Champs Elysées. Além disso, Jacques possui o fabuloso castelo de Corbeville, nos arredores de Paris, em cujos salões costuma oferecer recepções não menos fabulosas.

A guerra interrompeu a atividade do costureiro-artista. Preso pelos alemães, logrou fugir do campo de concentração e, de regresso a Paris, reabriu o "atelier" da rue de la Boétie. Num mundo em ruínas, Fath reiniciou as suas atividades, lançando as aéreas criações que surgiam de sua imaginação como um desafio à miséria e ao desânimo.

Entretanto, casava-se com a mais bela de seus modelos, Geneviève, da qual teve um filho que hoje tem onze anos de idade.

Terminada a guerra, a carreira de Fath foi rapidamente, graças à sua irresistível genialidade e à sua prodigiosa capacidade, Fath "criava" os seus modelos agitando-se numa desordem incrível, ajustando, emoldurando, drapejando e afinetando os tecidos sobre os corpos imóveis de duas jovens manequins que permaneciam, horas a fio, docéis e obedientes às ordens do genial artista.

Jacques usava as fazendas, seda, veludo, algodão, como os pintores usam as tintas... Finalmente, surgiu a idéia, definia-se com rápidos traços de lapis.

Por ocasião dos desfiles, a atividade de Fath tornava-se febril: passava dias sem comer e sem dormir. Isso porém não lhe impedia de comparecer a festas e recepções e frequentar "night-clubs", sem que isso causasse o menor prejuízo ao seu trabalho.

Com a pontualidade de sempre, os novecentos modelos prometidos seriam apresentados na data fixada, também este ano. A doença prostrou Fath sobre os elegantes divãs de sua "maison", mas não lhe apagou o extro criador. A sua imaginação continua fervilhando, enquanto o seu sangue perde vigor, e com extrema melancolia, intui-la a vida os seus perfumes e os seus modelos.

XIV Cruzeiro Turístico ao Norte

A cidade de Salvador, uma das mais ricas, em história e arte do nosso país, será visitada, tanto na ida como na volta, pelos participantes do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte promovido pelo Touring Club do Brasil.

Além das celebrações, que constituem motivo de orgulho para a Bahia, os nossos patriotas percorrerão os principais sítios ligados à nossa história nacional.

Haverá um passeio especial a Bonfim, para visita da igreja que recebeu a devoção da imensa maioria do povo baiano.

Um jantar especial típico, preparado com os azeites famosos da cozinha baiana, será oferecido aos visitantes pelo Touring Club do Brasil na viagem de ida do paquete "D. Pedro II", do Lido Brasileiro.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade n. 35.

Escola Normal Alexandre de Gusmão

Realizou-se, sábado, à tarde, na Escola Normal e Ginásio Estadual Alexandre de Gusmão a solenidade da inauguração da exposição de trabalhos dos alunos.

Aproximando-se o fim do ano letivo, como de costume foram reunidos os trabalhos escolares. Inaugurando a exposição, usou da palavra o professor Lídio da Silveira Baldy, vice-diretor, que elogiou a atuação dos professores Bueno de Azevedo Filho, Clovis Figueiredo Cerqueira, Augusta Infante Corrêa e Maria Gabriela F. Vas de Almeida, respectivamente catedráticos de História, Música, Trabalhos Manuais e Biologia, aos quais se deve a apresentação desta exposição.

Contou a inauguração com a presença dos corpos docente e discente e de muitos pais de alunos, tendo sido a exposição muito apreciada.

Eleições no Sindicato dos Economistas

Realizar-se-á nos dias 24, 25 e 26 do corrente a eleição para os órgãos administrativos do Sindicato dos Economistas, no Estado de São Paulo.

Registrou-se, para o referido pleito, uma única chapa, cuja composição é a seguinte:

Diretoria: — Luiz Elias Attia, Rubens Ohi, Luperco Rodrigues Haro, José Fernandes Cabrera, Luiz Sá Carvalho, Avelino Bom Angelo e Abraham Gafanovitch.

Suplentes: — Nelson Ferreira de Souza, Adelphino Teixeira da Silva, Carlos Guerriero, Luiz Soares de Raposo, Lauro Natali, Geraldo Goulart e Munir Mansur Haddad.

Conselho Fiscal: — Francisco Garcia Bastos, Joaquim Racy Netto e Atílio Amatuzy.

Suplentes: — Illo Andrade Silva, Dimas Lino de Mattos Feijó e Mario Cozza.

Fiscalização do emprego da palavra "seda"

O Serviço de Sericultura, executor do decreto federal n.º 2.630, de 5-5-1938, alterado pelo de n.º 4.265, de 17-4-1942, que regulam na indústria e no comércio de tecidos, o emprego da palavra "seda", comunica aos srs. Industriais e comerciantes da capital e do interior do Estado, que é obrigatório exporem nos seus estabelecimentos, em lugar bem visível ao público, o Cartaz da Seda.

Os interessados, (tecelagens, malharias, fabricas de guardachuvas e de gravatas, casas de tecidos, camisas e artigos confeccionados, etc.), que ainda não possuem o referido cartaz, deverão solicitá-lo àquele Serviço, em Campinas, Caixa Postal 360, mediante requerimento selado com Cr\$ 6,60 estadual e firma reconhecida enviando também as necessárias estampilhas federais de Cr\$ 10,00 e uma de Educação e Saúde para o Cartaz Comercial; e para o Cartaz Industrial uma estampilha federal de Cr\$ 100,00 e uma de Educação e Saúde (Cr\$ 1,50).

No caso de dúvida, as consultas devem ser dirigidas ao endereço acima.

Aos srs. comerciantes e industriais, de tecidos da capital, que já requereram o Cartaz da Seda e que ainda não receberam, lembra a Fiscalização do Emprego da Palavra "Seda", do Serviço de Sericultura, com sede em Campinas, a conveniência de procurarem seus cartazes, com a máxima brevidade, na Diretoria de Publicidade Agrícola — Rua Anchieta n.º 41 — 7.º andar, travessa da rua 15 de Novembro, em São Paulo.

Comunica, ainda, aos srs. comerciantes e industriais, de tecidos, do interior que não tenham o Cartaz da Seda e que ainda não o receberam, que os seus cartazes devem ser procurados nas Associações Comerciais ou nas Prefeituras Municipais das respectivas localidades onde mantenham seus estabelecimentos.

INSTALAM-SE NO PROXIMO DIA 12 OS CONGRESSOS DE PROCTOLOGIA

Delegados de vários Estados participarão dos congressos

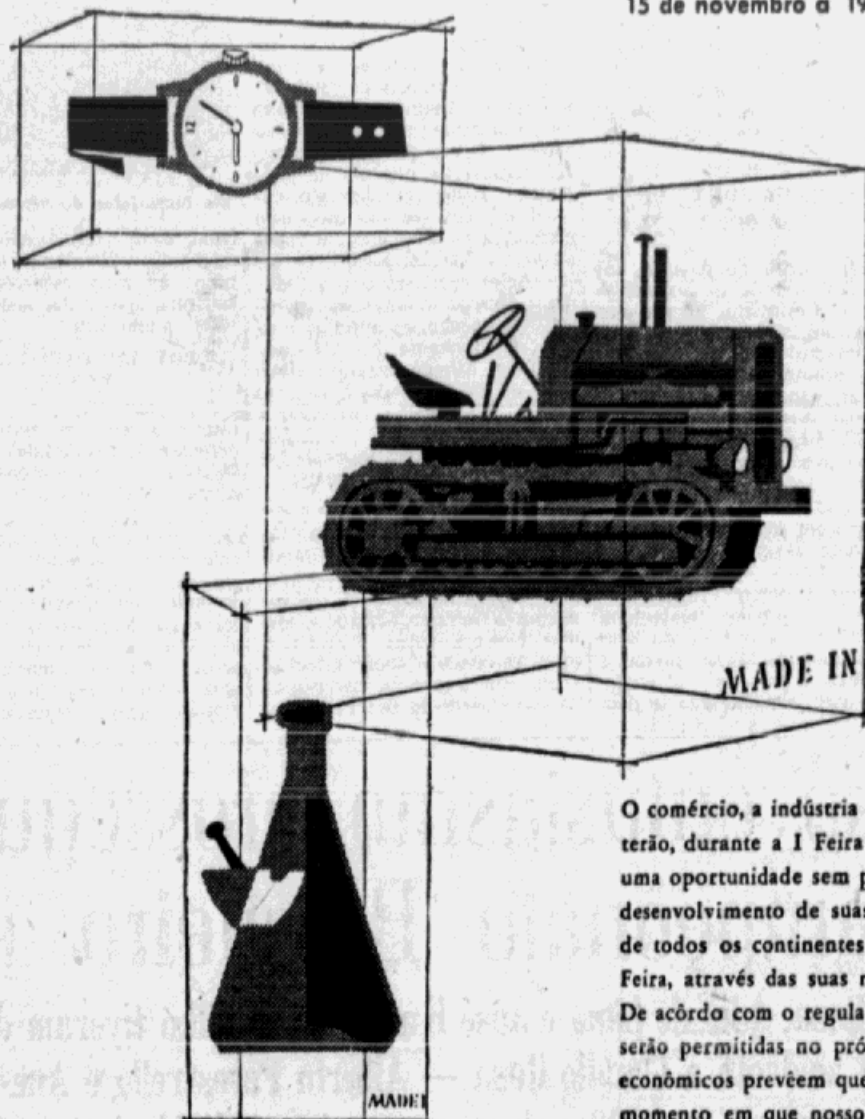
Terá início no próximo dia 12, no Salão Azul do Hotel Esplanada, o IV Congresso Brasileiro de Proctologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Proctologia e oficializado pela Comissão do IV Centenário. Simultaneamente, se realizará a X Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia. Os trabalhos dos congressos se desenvolverão até o dia 14 do corrente.

O Congresso contará com a participação de eminentes especialistas nacionais, radiologistas e membros da entidade promotora do certame. Já se eleva a várias dezenas o número dos médicos que se integrarão as delegações de vários Estados. Entre esses, incluem-se: Adalberto Leite Ferraz, Mateus Santamaría, Gerson Arrantes de Lima, Eurico Branco Ribeiro, José Pinocchio, Daher Cutilat, Angelino Mazoni, Roberto B. Millan, Raul Ribeiro da Silva, Oscar Simonsen, Elson de Oliveira, José Fernandes Pontes, José Tiago Pontes, Sebastião A. Sam-pal, Sharif Kurban, Geraldo Marcondes Pereira, Otávio de Moraes Dantas, Haroldo Campos Paulo de Almeida Toledo, Gil Soares Bairo, Edmundo Juarez, por São Paulo: Horácio Ferraz Carrapato, Silvio Levi, Ildio Sauer, Armarino Carvalho de Oliveira, Emílio M. Gonçalves, Silvio D'Avila, Nelson Correa, Anibal Luz, Amílrio Membristan Gon-

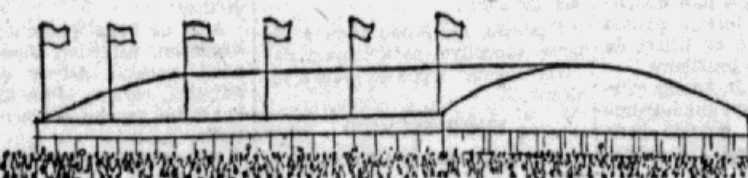
durante 35 dias, São Paulo será a Meca do mundo!

FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

15 de novembro a 19 de dezembro



O comércio, a indústria e a agricultura do Brasil terão, durante a I Feira Internacional de São Paulo, uma oportunidade sem precedentes, para o desenvolvimento de suas atividades. Poderosas firmas de todos os continentes far-se-ão representar nessa Feira, através das suas mais modernas produções. De acordo com o regulamento internacional, as transações serão permitidas no próprio recinto. Os peritos econômicos prevêem que essa Feira Internacional, num momento em que nosso país está procurando interessar ao capital estrangeiro, será a grande oportunidade para o nosso desenvolvimento econômico.



Um catálogo completo da Feira está à disposição dos senhores interessados.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

Bolsista nos EE. UU.

Indicado o prof. Oliver Gomes da Cunha para aperfeiçoar nos Estados Unidos conhecimentos sobre a formação profissional do comércio.

Indicado por comissão especial constituída por diretores dos departamentos nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o professor Oliver Gomes da Cunha, diretor geral do SENAC em São Paulo, vem de receber uma bolsa de estudos, sob os auspícios da embaixada norte-americana, e destinada ao aperfeiçoamento de conhecimentos sobre formação profissional para o comércio.

O professor Oliver Gomes da Cunha, que pertence, também, ao corpo docente da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação "Alvares Penteado", deverá partir para os Estados Unidos em dezembro próximo.

Toma decisão o Conselho de Política da Agricultura sobre o plano de seguros de bovinos

Sob a presidência do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, realizou-se ontem pela manhã a 27ª reunião ordinária do conselho de política da agricultura, presentes os conselheiros Ademir de Carvalho Gomes, representante da FARESP; Antonio Carlos Cortes, da Associação Paulista de Avicultura; Cléo de Lima Arantes, da Secretaria do Trabalho; Dario Freire Mello, da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa; Flavio de Lima Rodrigues, da Bolsa de Mercadorias; Frederico Platzeck, da Bolsa de Cereais; Humberto Pascale, da Secretaria da Saúde; Raul H. Longo, da Federação das Indústrias; Olivo Gomes, da Secretaria da Viação; Paulo Nobrega, Helio S. Lenaze, Ismar Ramos, Walter Lazzarini, Mario Democrito Momen de Melo, Otacilio Tomazini, Gildardo Randó, Renato Lopes Leão, Rui Frances e Nelson Ramos Nobrega, da Secretaria da Agricultura.

Premio para a melhor raça avícola para aves

Aprovada a ata da sessão anterior e procedida a leitura do expediente, o C.P.A. tomou conhecimento do projeto de lei, apresentado à Assembléia Legislativa pelo deputado Abreu Sodré, que concede o prêmio de cem mil cruzeiros a quem oferecer, dentro de um ano, uma fórmula de raça balanceada para aves, nas variedades de crescimento e desenvolvimento, cujos elementos sejam produzidos a preços menores do que aqueles hoje utilizados, notadamente a farinha de carne e os subprodutos da moagem do trigo.

Essa proposta foi encaminhada à comissão de pesquisas zootécnicas e de política agrícola do C.P.A. O representante da Associação Paulista de Avicultura propôs um voto de louvor ao referido parlamentar pela iniciativa do projeto.

Seguro para bovinos

Na ordem do dia, aprovou-se o parecer da comissão de política agrícola do C.P.A. sobre o plano de seguro de bovinos, elaborado pelo Instituto de Resseguros do Brasil. Baseia-se esse parecer em sugestões que sobre o assunto foram formuladas por uma comissão de técnicos do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, a qual propõe várias emendas ao referido plano.

Imposto territorial

O conselheiro Ademir de Carvalho Gomes discorreu sobre o problema da revisão do imposto territorial rural. A esse respeito, ss. apresentou longo trabalho, elaborado pelo sr. Silvio Galvão,

assessor técnico da FARESP, o qual foi encaminhado, para estudo, à comissão de política agrícola, bem como à Secretaria da Fazenda.

Credito à avicultura

O conselheiro Antonio Carlos Correa apresentou sobre a concessão de crédito à avicultura, ressaltando a necessidade de uma exploração sem amparada pelo financiamento concedido pelos bancos oficiais e particulares, dada a importância econômica de que se reveste. Sobre o assunto delibrou o conselho encaminhar cópia das sugestões ao Congresso Nacional, ao Banco do Brasil, ao Banco do Estado de São Paulo, à Comissão Nacional de Política Agrária e ao Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo. As comissões de pesquisas zootécnicas e de política agrícola do C.P.A. foram incumbidas de estudar a matéria.

Preço mínimo do algodão da safra de 1954-55

Por sugestão do conselheiro Flavio de Lima Rodrigues, o C.P.A. resolveu dirigir-se aos ministros da Fazenda e da Agricultura, solicitando providências no sentido de que o alôndio seja incluído entre os produtos agrícolas cujos preços mínimos serão garantidos pelo governo federal na safra de 1954-55.

Na parte final dos trabalhos, o conselheiro Luiz de Toledo Piza Sobrinho fez longa exposição a respeito do café, analisando-a sobre vários ângulos, historizando as causas determinantes da atual situação do nosso principal produto de exportação.

Inaugura-se hoje a Exposição Numismática

Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, será inaugurada hoje, no Parque Ibirapuera, a grande Exposição Numismática Comemorativa do IV Centenário.

As vitrinas, colocadas no Palácio das Exposições, apresentarão valiosas coleções e riquíssimas condecorações bem como outras raridades, entre as quais as que pertenceram ao senhor conde d'Eu, D. Pedro I, e D. Manoel I, "O Venturoso".

As "moedas de necessidade ou obsidionais" lembrarão a história do meio circulante do Brasil holandês e serão exibidas ainda todas as moedas nacionais desde os primeiros tempos até os nossos dias, fabricadas nas Casas da Moeda que existiram na Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco e Minas Gerais.

Além das numerosas inscrições, a Sociedade Numismática Brasileira registra a valiosa colaboração do Museu Paulista, que comparecerá com uma vasta e preciosa coleção de raridades, entre as quais as coleções romanas e gregas. O ato inaugural da Exposição Numismática está marcado para às 17,30 horas, no Palácio das Exposições, construído no Parque Ibirapuera.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

Reino da garotada de Poá

A direção desta instituição que vem prestando relevantes serviços à causa da infância desamparada, pretende levar a efeito, neste ano, um grande Natal para menores ali amparados.

As contribuições podem ser feitas mediante aviso pelo telefone 78-3249 ou para Poá, telefones 12.

CAMPAÑA DO LIVRO

Seu breve lançamento, neste fim de ano

Preparam-se novamente livros e editores de São Paulo para a sua Campanha do Livro, o novo e tradicional movimento de cultura e divulgação sempre calorosamente acolhida pelo público. Nas últimas poucas horas em São Paulo, por imposição de uma lacuna criada pelo baixo índice de consumo de livros em nosso país, a Campanha do Livro tornou-se, já nos anos seguintes, uma vitória iniciativa, expressa não apenas pela acolhida que teve, em todos os meios, como pelos índices revelados nas estatísticas do movimento editorial brasileiro. Tais números passaram a indicar, nestes últimos anos de existência da Campanha do Livro, progressivos aumentos de tiragens e, particularmente, maiores vendas nas livrarias. Por outro lado, o livro, sofrendo sempre das males decorrentes da falta do hábito da leitura entre nosso povo, era como que um grande esquecido, no que dizia respeito a medidas legais que o amparassem. Depois de surgida a Campanha, que pouco a pouco fazia ecoar sua "alocação" em todo o território nacional, o livro tornou-se finalmente lembrado, e graças àquelas "alocação", o público voltou-se entusiasmado para o livro, não apenas nas festas de fim de ano como nas datas que lhes são mais queridas.

TEM INÍCIO A CAMPAÑA DESTE ANO

Tal como vem acontecendo nestes últimos anos, em 1954 a Campanha do Livro também ganhara as suas com o objetivo de atingir a todas as camadas da população. Serão lançados cartazes sugestivos e de sentido popular, ilustrando coloridos cartazes que apregoam os "alocação" como "Livros, presente de amigo", "O homem que lê vale mais", "Livros, o bom caminho", e muitos outros. Pela imprensa serão também divulgados anúncios capazes de despertar, graças ao seu espírito crítico, a atenção do público para o livro e sua utilidade. Nas estações de rádio e TV serão apresentados programas variados, tendo em vista levar às mais amplas camadas da população aquelas palavras de ordem, através de "sketches" radiofonais, textos, etc. Uma das emissoras, tal como vem fazendo todos os anos, irradiará o programa "Um Livro em Minha Vida", que constará numa série de depoimentos prestados por numerosas pessoas, pertencentes a todas as camadas sociais, sobre o livro e sua importância.

Assim, a Campanha do Livro, esse magnífico movimento nascido e crescido em São Paulo, volta a alegrar a cidade.

O PROGRAMA TRADICIONAL DO RADIO PAULISTA...

TEATRO de IVANY RIBEIRO

de 2ª a SABADO às 11 HORAS

TODOS OS DIAS UMA PEÇA DIFERENTE!

Oferta da

MERÇANTIL SUISSA

AS OUVINTES DA

Radio BANDEIRANTES

840 Kics.

Descolorida vitória do Corinthians sobre o São Paulo

Por 2 a 1, o clube do Parque São Jorge superou o antagonista — Inferiorizado numericamente desde os 14 minutos iniciais, o clube das 3 côres pôs em risco, por varias vezes, o arco de Gilmar — Quebrado o recorde de renda em pelepas de campeonato — Não convenceu a arbitragem de Mario Viana

O futebol é caprichoso. O grande publico que compareceu domingo ultimo, ao Pacembu, naturalmente observou que o Corinthians não conseguiu reeditar a brilhante exibição cumprida quando do ultimo compromisso com o Palmeiras. A propria "torcida" corintiana, passados os momentos naturais do entusiasmo, uma vez que a sua equipe preferida venceu a refrega por 2 a 1, agora refletindo serenamente, deverá chegar a conclusão de que um empate, no minimo, teria sido o resultado mais condizente com a conduta dos jogadores. Sucede, porém, que no futebol nem sempre prevalece a melhor classe. Fatores varios, como falta de sorte ou arbitragem infeliz, influem decisivamente no resultado de alguns encontros. Foi precisamente o que aconteceu no classico disputado anteontem entre as representações do São Paulo e do Corinthians. O São Paulo iniciou a partida pondo em pratica um jogo coordenado e com relativa facilidade envolvia a retaguarda corintiana. Abriu muito cedo a contagem. Acontece, no entanto, que aos 14 minutos iniciais, o "clube da fé" viu-se na contingência de atuar praticamente com 10 homens, uma vez que Mauro, num choque casual com Baltazar, foi ao solo e na queda sofreu forte contusão no joelho direito. Cumpre notar, no entanto, que o zagueiro sampaulino entrou em campo com o joelho enfadado, pois como se sabe, no penultimo ensaio de conjunto, o popular "Marta Rocha" foi atingido du-

FALTA DE SORTE DO TRICOLOR

Estava escrito, no entanto, que o São Paulo teria de ser derrotado. O Corinthians, aquele conjunto brioso, cheio de fôlego e que os afeitos paulistas acostumaram a admirar em memoráveis jornadas, não se sabe como, não conseguiu acertar. Claudio, por exemplo, desapareceu ante a severa marcação imposta pelo meio-turco. Luizinho, como ponta de lança era uma negação. Não, praticamente divorciado do ataque, pouco realizava. Rafael e Baltazar foram os avanços que conseguiram deixar melhor impressão. O popular "cabeleira de ouro" depois que se viu livre da vigilância de Mauro passou a jogar mais a vontade. Contudo, embora tivesse assinalado os dois

golos, não atuou com segurança na meia esquerda e Teixeira, apesar dos anos, foi um valor muito util.

ATUAÇÃO DO TRICOLOR

O quadro sampaulino não teve uma atuação soberba. A verdade é que o "onze" de Poy, que deu combate ao Corinthians, não foi aquele conjunto inexpressivo, diferente, do prelo com o Guarani. Os defensores do "clube da fé" até os 14 minutos do primeiro tempo dominavam amplamente as ações. Houve uma transformação radical na conduta do conjunto. Bauer, por exemplo, revelou os seus grandes dias, com uma atuação simplesmente espetacular. Turcão, bom, uma vez que anulou completamente a criatividade de Gilmar e Roberto. O consagrado artilheiro portenho esteve numa jornada infeliz. Não fora a sua conduta desastrosa e Baltazar não teria marcado aqueles dois tentos. No lance do primeiro gol Poy saiu mal do arco e no segundo tento, quando a bola centrada por Nonô vinha caindo na pequena área, ele ficou imóvel no arco. Turcão também falhou, uma vez que permitiu a Baltazar efetuar aquele toque magnifico

mansamente no angulo direito do de cabeça e assim a bola foi ter ao arco-tricolor. Falhou lamentavelmente o artilheiro sampaulino nos lances que precederam os dois tentos do Corinthians.

POY UM CAPITULO A PARTE

O artilheiro Poy jogou, domingo ultimo, a sua pior partida como defensor do São Paulo. O consagrado artilheiro portenho esteve numa jornada infeliz. Não fora a sua conduta desastrosa e Baltazar não teria marcado aqueles dois tentos. No lance do primeiro gol Poy saiu mal do arco e no segundo tento, quando a bola centrada por Nonô vinha caindo na pequena área, ele ficou imóvel no arco. Turcão também falhou, uma vez que permitiu a Baltazar efetuar aquele toque magnifico

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

CORINTHIANS — Gilmar — Roberto e Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

SÃO PAULO — Poy — De Sordi (Maurinho) e Mauro (De Sordi) — Alfredo, Bauer e Turcão — Maurinho, Sarcinelli, Gino, Canhotinho e Teixeira.

OS TENTOS

Coube ao São Paulo abrir a contagem. Eram decorridos 10



As duas fotos do sensacional classico entre São Paulo e Corinthians. A esquerda, Alfredo pratica falta em Luizinho e à direita o "onze" corintiano, campeão do 1.º turno

um leve toque de cabeça empatou a contagem.

O lento de desatempo, também de autoria de Baltazar, foi assinado aos 39 minutos do periodo complementar, quando grande parte do publico havia abandonado o gramado certo de que o empate seria o resultado da partida. Não encontrou uma bola do fundo do gramado, Turcão que se encontrava junto a Baltazar ficou parado e Poy, derivado para a esquerda, ao invés de sair do arco e defender com os punhos, manteve-se debruçado do travessão. Baltazar, livre de marcação, não teve trabalho em novo e sensacional toque de cabeça, mandar

a bola para o canto oposto em que se encontrava o artilheiro sampaulino.

A ARBITRAGEM

A direção do prelo esteve a cargo do juiz Mario Viana. Sua atuação deixou muito a desejar. O destacado juiz nacional é honesto, pois que o seu passado, com uma campanha de mais de 15 anos nos gramados nacionais, é dos mais limpos. Todavia, e conhecido juiz falhou lamentavelmente, na contagem de domingo ultimo, a dano do São Paulo. A arrecadação foi de 1.101.488 cruzeiros, importância que constitui novo recorde de renda em pelepas de campeonato.

Com intenso entusiasmo prossegue a disputa do VIII Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Anesio Argentou, Claudio Rosa, Adir de Lima e José Kalkbrenner Filho tiveram destacadas atuações — Um erro tecnico ocasionou um acidente a Claudio Rosa — Alberto Perestrello e Anesio Argentou sofreram quedas — Os classificados nas provas de 4.000 metros, perseguição individual, e nos 1.000 metros olímpicos com registro de tempo nos 200 metros finais — As provas de hoje à tarde

Dando sequência à disputa do VIII Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que se realiza nesta capital com a participação dos mais destacados corredores paulistas, cariocas, pernambucanos, fluminenses, mineiros, paranaenses e gaúchos, foram efetuadas domingo ultimo as provas de 4.000 metros, perseguição individual, e os 1.000 metros olímpicos, com registro de tempo nos 200 metros finais.

Nessas provas destacaram-se

guanabarrina, falhou nas duas provas demonstrando não destruir da sua melhor forma, quando ostentou com brilho os títulos de campeão carioca e brasileiro.

José Carminatti, da equipe gaúcha, foi o que deixou melhor impressão, revelando possuir bons predios para o esporte do pedal.

As provas, dadas o entusiasmo e ardor com que se empregaram os competidores, foram disputadas com afilho em virtude do empen-

ho, Armenio Silva, mineiro, e Ivo Marearenhas, fluminense.

AS PROVAS DE HOJE

Em prosseguimento ao campeonato serão levadas a efeito hoje à tarde, no velodromo do Ibirapuera, as seguintes provas:

As 15 horas — Mil metros contra relógio.

As 15 horas — Prova de meio-fundo na distância de cinquenta quilômetros, com contagem de pontos.

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na pista do Jardim Europa:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

Prosseguiu o torneio preparação de polo aquático

Os tieteanos surpreenderam os florestinos no confronto principal — Vitória dos alvi-celestes sobre o Pinheiros na preliminar

Na piscina termal do Departamento de Educação Física e Esportes, na Água Branca, realizaram-se mais dois sugestivos confrontos do Torneio Preparação, empreendimento que vem reunindo em interessantes demonstrações, os militantes do polo aquático paulista, que se adestram para as competições Rio-São Paulo, anunciadas para dentro em breve.

Sendo objetivo da mentora aquática em nosso Estado, manter em forma o contingente de aquapolistas de que dispomos, raios jogos inter-clubes vêm despertando grande interesse nos círculos ligados aos empreendimentos da esportiva modalidade.

Mais dois sugestivos embates foram completados na piscina da Água Branca, apresentando os conjuntos do Floresta, Pinheiros e Tietê, rebus da coletividade que se dedica ao polo aquático em nossa capital. O gremio alvi-celeste participou com duas turmas, enfrentando os conjuntos do Pinheiros e do Tietê, seus tradicionais antagonistas.

Na preliminar defrontaram-se as equipes do Floresta "B" e Pinheiros "B", verificando-se o triunfo dos alvi-celestes pelo escore de 5 a 3, muito embora no período inicial a contagem favorecesse os representantes do gremio do Jardim Europa, Filicini (3) e David (2) foram os construtores do placarde do Floresta, enquanto que do lado do Pinheiros os tentos foram consignados por Gastão, G. Machado e Sodré.

A direção do embate esteve a cargo de Wilson de Souza, e os quadros alinharam com as seguintes constituições: — Floresta "B" — Léo, H. Filicini, Elcio, David, Franco, Átilio e Rosal.

Pinheiros "B" — André, Pio, Gastão, G. Machado, Vilela, Pinguim e Sodré.

VITÓRIA DO TIETÊ

A partida travada entre as turmas do Floresta "A" e Tietê, terminou com a vitória dos "vermelhinhos" pelo escore de 7 a 4, após amplo domínio técnico evidenciado pelos companheiros de

Pelega. No primeiro período verificou-se reação dos alvi-celestes, que após estarem perdendo por 4 a 2 chegaram a igualdade de contagem (4 a 4), entretanto, na fase complementar os tieteanos conduziram-se com grande acerto, o que fez com que o placarde fosse alterado para 7 a 4.

Na construção do escore dos vencedores consignados 3 tentos de Pellegrino, 3 de Ortiz e 1 de Rodney, enquanto que entre os florestinos Gilberto e Nicoló foram os únicos que atingiram a meta de Remo, com 2 tentos cada um.

A arbitragem do encontro esteve a cargo de Caetano Benito Liberatore, e os conjuntos apresentaram as seguintes formações: Tietê — Remo, Fix, Kleber, Pelega, Rodney, Gilberto e Ortiz.

Floresta "A" — Max, Gilberto, Filicini, Luchesi, Fausto, Perce e Nicoló.

TRIUNFO COLETIVO DO S. PAULO NO TORNEIO "QUALQUER CLASSE"

Dois recordes paulistas foram registrados na competição feminina — Excelente conduta dos tieteanos na sugestiva reunião do esporte-base paulista — Os índices consignados e a classificação

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.

Na primeira fase do certame houve igualdade de condições entre o São Paulo e Tietê, na contagem masculina, enquanto que o Pinheiros conseguiu dominar superioridade no setor feminino. Ao encerrar-se o certame, no entanto, o tricolor assumiu definitivamente a liderança nos dois agrupamentos, sagrando-se vencedor da competição "qualquer-classe", com expressiva vantagem sobre os tieteanos, que foram os segundos classificados.

A equipe do São Paulo F. C., constituída por Carmosina, Daise, Melania e Wanda, vencedora do revezamento 4x100 metros, conseguiu estabelecer novo recorde paulista para a distância, ao cumprir a "performance" de 50"2, um resultado excepcional.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS DE HOJE

Como previa para o certame máximo estadual, a Federação Paulista de Atletismo promoveu mais uma competição "qualquer-classe", acontecimento que congregou nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros os elementos de maior projeção no cenário do esporte-base paulista.



Flagrante de uma prova disputada no velodromo do Ibirapuera

sobremaneira, evidenciando encontrarem-se em excelente forma os paulistas Anesio Argentou, um "sprinter" de excepcionais qualidades, e Claudio Rosa, um notável meio-fundista, e os paranaenses Adir de Lima e José Kalkbrenner Filho, pedalistas de comprovados méritos.

Dos cariocas, Alvaro da Costa Ferreira, o ponto alto da equipe

nho pela conquista das classificações para as semi-finais.

Tanto assim, que Alberto Perestrello e Anesio Argentou sofreram espetaculares quedas, o primeiro no "escate" final da prova dos mil metros olímpicos, ao chocar-se na rede de chegada com o gaúcho José Carminatti, e o segundo no momento de dar a arrancada,

uma vantagem de cerca de duzentos metros sobre o carioca, ao fazer na curva de estrada do velodromo prendeu o pedal um saquinho de areia, colocado para demarcar a pista, sofrendo espetacular queda.

Não obstante o ocorrido, Claudio Rosa, dando demonstração de animo forte e denodo, levantou-se, apesar de contundido, a fim de cruzar a meta de chegada.

Com o tempo perdido entre a queda e tornar a por-se em marcha, pareceu-nos que o carioca cruzou primeiro a linha final, porém assim não julgaram os juizes, os quais deram como vencedor o paulista.

O acidente veio comprovar um erro tecnico cometido pelos promotores do certame, pois os sacos de areia, segundo os regulamentos internacionais deviam ter de 4 a 5 centímetros de diâmetro, a fim de evitar serem atingidos pelos pedais, e os que foram colocados tinham demasiada altura, de forma a provocar o acidente.

Tal falha deve ser reparada a fim de evitar-se outros acidentes, que, talvez, possam ser de graves consequências.

SEMI-FINAIS

Para a disputa das semi-finais da prova dos 4.000 metros, perseguição individual, classificaram-se os seguintes: Claudio Rosa e Antonio Alva, paulistas, Alvaro da Costa Ferreira, carioca, e Valter Quessell, gaúcho.

O melhor tempo, obtido em uma volta, pertenceu ao carioca Alvaro da Costa Ferreira, que registrou 39" para os quinhentos metros da pista.

MIL METROS OLÍMPICOS

Longa e fastidiosa foi a disputa da prova dos mil metros olímpicos, com registro de tempo nos 200 metros finais, vistos serem disputados inúmeros "matchos" e varias "repechagens".

Krishna, ganhando o G. P. "Diana" roubou a Quilôa o título de invicta

A filha de Maranta faltou o necessário aguerrimento — Corageuse produziu atuação descolorida — Vol au Vent, Ile Neuve, Pekim, Kimberlay, Decote, Yamour, High Life e Frenesi, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O festival turístico de anteontem, em Cidade Jardim, logrou marcante sucesso. As tribunas estiveram superlotadas e poucos não foram os turistas que se viram obrigados a permanecer na pelouse, ao sol, felizmente não muito quente.

A grande atração da tarde turística era o Grande Premio "Diana", e, 2.000 metros, para potranças de três anos, reunindo todas as melhores da nova safra, inclusive a até então invicta Quilôa. A filha de Maranta, cotada franca favorita, mas justificando-se a preferência do público, não logrou, entretanto, corresponder aos anseios dos apostadores. Bonita, muito bonita de pelo, parecendo ostentar todo o bom estado, não logrou, ainda assim, produzir atuação de inteiro destaque. Figurou sempre, percebendo-se cedo ainda toda o cuidado de seu piloto, Luis Gonzalez, que procurava casimbo e poupar a filha de Maranta. Quando, já na reta, assumiu o comando, depois que Nena Rica e Queen Fairy se deram por batidas, teve logo em suas patas a Krishna, que até então tivera também uma carreira fácil, bastante poupada. As duas eguas empenharam-se em luta e percebendo-se que Quilôa se empolgava a fundo, nada disposta a ceder terreno. Mas, aí, falou alto a falta de aguerrimento, esse aguerrimento que o animal só adquire em carreira. Esteve emocionante o final, mas, nos últimos metros, não encontrou Quilôa maiores energias e aos poucos se entregou. Krishna não logrou mais do que meio corpo sobre a filha de Maranta, mas o bastante para roubar-lhe o título de invicta que tão galhardamente ostentava.

Sem querer desmerecer a vitória de Krishna, devemos dizer que Quilôa perdeu o título, mas não perdeu o seu prestígio. O novo encontro das duas potranças nos três reuniões da superioridade de uma sobre a outra. Corageuse, que veio da Ouvea especialmente para intervir no "Derby das Egua", produziu atuação apagada. Orbey também correu muito menos do que se poderia esperar. Nena Rica e Queen Fairy empenharam cedo em luta e deram por cumprida sua missão ainda na curva da Vila Hipica.

VOL-AU-VENT LOGROU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Fredini foi o favorito do pareo e não logrou corresponder. Andou sempre em segundo, ao lado de Full e a retardada de Imbroglia até a reta. Não conseguiu, contudo, no direito e logo depois ficou em favor de Vol-Au-Vent. Este tratou logo de dar caça ao ponteiro e logrou, no final, alcançar e dominar Imbroglia, ganhando bem.

Fredini ficou com o terceiro posto e deixou a raia pisando em ovos, como se diz.

ILE NEUVE GANHOU EM BOA LEI

Esteira foi a favorita da carreira e portou-se muito bem. Esteve sempre colocada e chegou a tomar a dianteira, na reta, por instantes. Mas Ile Neuve, que corria perto, avançou-se logo depois. Não fugiu no comando, mas ganhou bem, com um dividendo compensador.

Badrat evidenciou grandes progressos e chegou em bom terceiro.

PEKIM GANHOU COM FACILIDADE

O cavalo Pekim, que se sabia reaparecer em condições animadoras e bem colocado na turma, foi o fácil ganhador. Andou a princípio em terceiro lugar, enquanto Plastria fazia o "train" e Pagé Kid se acomodava em segundo. Na entrada da reta Pekim melhorou para segundo e carregou sobre a ponteira, dominando bem a situação. Se não fugiu logo porque não entendeu necessário o piloto.

Plastria conservou comodamente o segundo posto, entrando em terceiro longe o Fergus.

KIMBERLAY GANHOU A ELIMINATORIA

Kimberlay, que vinha evidenciando bons progressos, foi agora o vencedor. Andou longe na primeira fase, mas melhorou progressivamente e, na reta, já estava em carreira. Melhorou sempre, passou para segundo e carregou sobre o ponteiro Country Club, assumindo o comando. Fugiu alguma coisa e ganhou bem. Country Club esmoreceu bastante no final e ainda perdeu o segundo posto em favor de Querubim, que, atropelando, formou a dupla. Country Club salvou placé.

DECOTE GANHOU AGORA

O potro Decote, que a ninguém passou despercebida a sua atuação pobre de há uma semana, foi agora favorito da eliminatoria e correspondeu sem dar susto. Andou sempre na dianteira, seguido a princípio de Jaquetão e Roselitte. Este chegou a passar por Jaquetão na curva, mas, na reta, voltou para segundo, por fora, o filho de Rao Raja e acabou perdendo a vitória de Decote. Roselitte salvou o terceiro placé.

YAMOUR NÃO RESPEITOU AS NOVAS ADVERSARIAS

A potranca Yamour, que até então se mostrara muito frouxa, foi a ganhadora da primeira prova dos "bettings", não respeitando, assim, as novas adversárias. Andou a princípio ao lado de Linda Léa e depois tomou o comando. Não fugiu grande coisa, mas, firme galopou sempre e, na reta, firmemente perdeu terreno em favor de Henriette. Olinde Brulur, que, em luta, passaram por Linda Léa. Henriette acabou formando a dupla.

Houve reclamação, por ter sido

do notado prejuízo para Olinde Brulur, mas a Comissão de Corridas confirmou o resultado.

HIGH LIFE E UM DIVIDENDO ALTO

O favorito da carreira, o potro Borghese, teve um desempenho muito prejudicado. Atrasou-se um tanto na primeira fase, mas depois melhorou bastante, não encontrando passagem em toda a reta. Acabou fora de marcador.

Irrio fez todo o "train" na primeira fase; na reta foi alcançado

2.0 Pekim, 56 ks., J. P. Sousa;

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.0 Querubim, 55 ks., A. Nobrega;

4.0 Karefa, 56 ks., A. Nobrega;

5.0 Glin Fliz, 54 ks., F. Pereira;

6.0 Full, 55 ks., G. Massoli.

Tempo: 94" 2/10. Rateios: venc. 41,00; dupla (23) 40,00. Placés (2) 21,00 e (3) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.804.050,00. Proprietário: Roberto R. dos Santos. Treinador: J. Emrich. Criador: Roberto E. Nelson Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Il Morocco e Volcanica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fredini

3 Imbroglia

4 Karefa

5 Glin Fliz

6 Full

Duplas

12

13

14

24

34

44

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.0 Querubim, 55 ks., A. Nobrega;

4.0 Karefa, 56 ks., A. Nobrega;

5.0 Glin Fliz, 54 ks., F. Pereira;

6.0 Full, 55 ks., G. Massoli.

Tempo: 94" 2/10. Rateios: venc. 41,00; dupla (23) 40,00. Placés (2) 21,00 e (3) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.804.050,00. Proprietário: Roberto R. dos Santos. Treinador: J. Emrich. Criador: Roberto E. Nelson Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Il Morocco e Volcanica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fredini

3 Imbroglia

4 Karefa

5 Glin Fliz

6 Full

Duplas

12

13

14

24

34

44

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.0 Querubim, 55 ks., A. Nobrega;

4.0 Karefa, 56 ks., A. Nobrega;

5.0 Glin Fliz, 54 ks., F. Pereira;

6.0 Full, 55 ks., G. Massoli.

Tempo: 94" 2/10. Rateios: venc. 41,00; dupla (23) 40,00. Placés (2) 21,00 e (3) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.804.050,00. Proprietário: Roberto R. dos Santos. Treinador: J. Emrich. Criador: Roberto E. Nelson Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Il Morocco e Volcanica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fredini

3 Imbroglia

4 Karefa

5 Glin Fliz

6 Full

Duplas

12

13

14

24

34

44

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.0 Querubim, 55 ks., A. Nobrega;

7 Rania

8 Badrat

Duplas

12

13

14

24

34

44

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.0 Querubim, 55 ks., A. Nobrega;

4.0 Karefa, 56 ks., A. Nobrega;

5.0 Glin Fliz, 54 ks., F. Pereira;

6.0 Full, 55 ks., G. Massoli.

Tempo: 94" 2/10. Rateios: venc. 41,00; dupla (23) 40,00. Placés (2) 21,00 e (3) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.804.050,00. Proprietário: Roberto R. dos Santos. Treinador: J. Emrich. Criador: Roberto E. Nelson Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Il Morocco e Volcanica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fredini

3 Imbroglia

4 Karefa

5 Glin Fliz

6 Full

Duplas

12

13

14

24

34

44

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.0 Querubim, 55 ks., A. Nobrega;

4.0 Karefa, 56 ks., A. Nobrega;

5.0 Glin Fliz, 54 ks., F. Pereira;

6.0 Full, 55 ks., G. Massoli.

Tempo: 94" 2/10. Rateios: venc. 41,00; dupla (23) 40,00. Placés (2) 21,00 e (3) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.804.050,00. Proprietário: Roberto R. dos Santos. Treinador: J. Emrich. Criador: Roberto E. Nelson Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Il Morocco e Volcanica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fredini

3 Imbroglia

4 Karefa

5 Glin Fliz

6 Full

Duplas

12

13

14

24

34

44

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.0 Querubim, 55 ks., A. Nobrega;

4.0 Karefa, 56 ks., A. Nobrega;

5.0 Glin Fliz, 54 ks., F. Pereira;

6.0 Full, 55 ks., G. Massoli.

Tempo: 94" 2/10. Rateios: venc. 41,00; dupla (23) 40,00. Placés (2) 21,00 e (3) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.804.050,00. Proprietário: Roberto R. dos Santos. Treinador: J. Emrich. Criador: Roberto E. Nelson Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Il Morocco e Volcanica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fredini

3 Imbroglia

4 Karefa

5 Glin Fliz

6 Full

Duplas

12

13

14

24

34

44

3.0 PAREO — 1.300 MTS.

1.0 Fredini, 56 ks., J. P. Sousa;

2.0 Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho;

3.734.170,00. Proprietário: Stud Fazenda Nova. Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Antenor Lara Campos.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lenham e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Jaquetão

2 Dark Boy

4 Hillsborough

5 Doidivanas

6 Isano

7 Refraço

8 Dapper

9 Jaleco

10 Roselitte

Duplas

13

14

23

24

34

44

3.0 PAREO — G. P. "DIANA" — 2.000 METROS — Cr\$ 250.000,00

1.0 Krishm, 55 ks., J. Alves

2.0 Quilos, 56 ks., L. Gonzalez

3.0 Queen Fairy, 55 ks., H. Molina

4.0 Courageuse, 56 ks., L. Rigoni

5.0 Orbey, 55 ks., J. P. Sousa

6.0 Nena Rica, 55 ks., R. Latorre

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulation e Cicé.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quilos-Q. Fairy

2 Orbey

4 Courageuse

5 Nena Rica

Duplas

12

13

14

23

24

34

44

3.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Frenesi, 55 ks., J. Carvalho

2.0 Orne, 50 ks., O. V. Andrade

3.0 Tombadillo, 52 ks., F. Pereira

4.0 Braço Forte, 53 ks., W. Montanha

5.0 Enfardo, 56 ks., P. Vaz

6.0 Sempre Serve, 53 ks., L. B. Gonçalves

Coube ao Colegio Marçal, de Santos o titulo maximo da nataçao colegial

Boas atuações do Bandeirantes e Porto Seguro nas competições masculina e feminina — Mauricio Azambuja foi o recordista na jornada de encerramento — Os resultados

Sob os auspícios da Liga Aquática Colegial, tivemos nos últimos dias da semana finda o 18.º Campeonato Paulista Colegial de Nataçao, um acontecimento que empolgou a classe estudantina paulista e levou à platéia do Pacem-bu um publico apreciavel e entusiasta, que não poupou aplausos nas magnificas demonstrações de vitalidade da juventude bandeirante.

A equipe do Colegio Marçal, de Santos, que desde os primeiros momentos do certame dominou com autoridade a situação, obteve consagração vitoriosa no cotojo maximo da aquática colegial, com a conquista dos titulos masculino e feminino, sem encontrar a menor oposição por parte dos demais concorrentes. Nos postos secundários classificaram-se o Bandeirantes e Porto Seguro, respectivamente, nos certames masculino e feminino.

Os resultados do periodo complementar, como correu na primeira jornada, foram satisfatórios, destacando-se, entre estes, o feito de Mauricio Azambuja, do Bandeirantes, que foi o vencedor dos 100 metros, nado de costas, para juvenis, com o tempo de 1'21"4, que representa o novo recorde da classe.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação final do certame apresentou os concorrentes na seguinte ordem:

Certame masculino: 1.º Colegio Marçal, 305 pontos; 2.º Colegio Bandeirantes, 134; 3.º Colegio Rio Branco, 107; 4.º Colegio Visconde de Porto Seguro, 87; 5.º Colegio Mackenzie, 61.

Certame feminino: 1.º Colegio Marçal, 315 pontos; 2.º Colegio Visconde de Porto Seguro, 196; 3.º Colegio Mackenzie, 9; 4.º Colegio Rio Branco, 1; 5.º Colegio Bandeirantes, 0.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram a segunda parte do programa do 18.º Campeonato Paulista Colegial de Nataçao:

100 metros, nado livre — qualquer classe, masculino — 1.º Carlos de Melo, Marçal, 1'04"9; 2.º Antonio Bellone de Souza, idem, 1'12"2.

50 metros, nado livre, infantil, feminino — 1.º Lika Weigel, Porto Seguro, 39"4; 2.º Raquel de Paula Gama, Marçal, 41"2; 3.º Hilda Bretas, idem, 43"6.

50 metros, nado de costas, infantil, masculino — 1.º Roberto Hirano, Marçal, 41"1; 2.º Fernando Almeida, Rio Branco, 41"6; 3.º Orlando Silva, Marçal, 46"3.

100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.º Silvia Lilian Britan, Marçal, 1'17"9; 2.º Elizabeth Stankovitz, idem, 1'22"6; 3.º Tiziu Sato, Porto Seguro, 1'30"5.

100 metros, nado de costas, juvenis, masculino — 1.º Mauricio Azambuja, Bandeirantes, 1'21"4 (recorde); 2.º Gilson Nunes, Marçal, 1'25"5; 3.º Ronaldo Mandel, Bandeirantes, 1'32"0.

50 metros, nado de peito (borboleta) juvenis, masculino — 1.º George Coura, Marçal, 1'31"1; 2.º Roberto Hirano, Marçal, 1'33"1; 3.º Gilson Nunes, Marçal, 1'34"2.

Revezamento 4x50 metros, nado livre, infantil, masculino — 1.º Turma "A" do Marçal, 2'22"4; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 2'34"9; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 2'36"6.

Revezamento 4x50 metros, 4 estilos, juvenis, masculino — 1.º Turma "A" do Bandeirantes, 4'45"0; 2.º Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 3.º Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0.

Revezamento 4x50 metros, 4 estilos, juvenis, feminino — 1.º Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.º Turma "A" do Marçal, 4'42"5; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 4'43"3; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 4'43"3.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.º Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.º Turma "A" do Marçal, 4'42"5; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 4'43"3; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 4'43"3.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.º Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.º Turma "A" do Marçal, 4'42"5; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 4'43"3; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 4'43"3.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.º Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

VIAGENS DE NEGOCIOS A CHINA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Os arranjos que estão sendo ultimados para a visita de homens de negocios ingleses a Pequim, este mês, mostram a ideia desenvolvendo-se desde que foi discutida, pela primeira vez, com a missão chinesa, em junho ultimo.

A ideia inicial era a de levar a China um grupo de cerca de duas dezenas de negocios. Agora, foi apresentada aos chineses uma lista de perto de 60 companhias inglesas e os planos foram alterados para duas visitas. A primeira, composta de 30 pessoas, ficará em Pequim de 20 de novembro a 5 de dezembro. A segunda, cujos detalhes ainda estão sendo discutidos, deverá ser feita no novo ano.

O proximo movimento deverá partir dos chineses. Eles ainda estão examinando a lista das companhias que desejam participar da viagem e, presumivelmente, dirão quais as que desejam ver na primeira visita.

A lista apresentada é interessante. Inclui dois bancos da City que têm negocios no Oriente, uma grande firma comercial no extremo Oriente, um importante negociante em ouro, prata e metais preciosos da City, um grupo de maquinas para tecelagem, fabricantes de tratores, veículos comerciais, motores Diesel material elétrico. Ainda um grande grupo fabricante de produtos quimicos, negociantes em metal e varias firmas comerciais pequenas.

O mais significativo é que a lista é grande e nela constam fabricantes de artigos incluídos na lista oficial de embargo para a China. Isso imediatamente suscita a pergunta: não estarão essas proibições, instituídas em 1951 de acordo com as Nações Unidas, por motivo da guerra da Coreia, necessitando de uma reforma drástica? Enquanto durava a guerra na Indochina tornava-se difícil insistir para que se afrouxassem essas restrições, mas o Acordo de Genebra, na opção de muitas companhias inglesas, pode ter alterado, completamente, a necessidade de proibir a China algo que não seja material puramente militar.

Este ponto de vista foi reforçado pelo afrouxamento das restrições feitas ao bloco soviético. E' pura farsa, argumenta-se, estabelecer diferentes restrições para a Rússia e para a China. Por exemplo, é possível baldear artigos destinados ostensivamente ao bloco soviético no porto polonês da Gdynia. Além disso, a Rússia pode comprar artigos aqui (que estejam na lista de proibições da China e não constem da lista para a Rússia) e os passa-los à China ou conservá-los e vender à China produtos semelhantes de origem russa. E' particularmente esta transação a que mais preocupa muitos exploradores ingleses.

Essas opiniões não representam argumentos favoráveis à completa abolição do controle estratégico, mas endossam a ideia de se instituir uma única lista estratégica tanto para a Rússia como para a China. Como disse o "Economist", ao comentar a passagem de artigos ocidentais através da Europa Oriental para a China: "O resultado é que a China torna-se cada vez mais dependente dos russos e seus satélites europeus tanto para fornecimentos como embarques, e enquanto isso o controle das Nações Unidas é furado. Os argumentos a favor de uma lista de embarcos única são esmagadores." (APLA)

NOVA YORK, 8 (UP) — O café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 65 a 138 pontos, sendo vendidos 105 lotes.

Um reatino do movimento de realização de lucros iniciado a semana passada, juntamente com as vendas de proteção, manteve os preços na defensiva.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 baixou 2 centavos, fechando a 69½ centavos a libra peso.

Os distribuidores disseram que a oferta é escassa em virtude da preocupação existente sobre novas dificuldades operacionais no porto de Nova York até o fim do mês em curso.

O interesse aberto nas entregas do tipo "B" ao serem iniciadas nas operações de hoje totalizou 4.233 contratos, ou seja, um menos do que no dia anterior.

NOVA YORK, 8 (UP) — Os cafés colombianos não tiveram modificações hoje no mercado de entrega imediata. Ao fechamento a cotação foi de 77 centavos a libra peso para os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot.

NOVA YORK, 8 (UP) — O café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 65 a 138 pontos, sendo vendidos 105 lotes.

Um reatino do movimento de realização de lucros iniciado a semana passada, juntamente com as vendas de proteção, manteve os preços na defensiva.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 baixou 2 centavos, fechando a 69½ centavos a libra peso.

Os distribuidores disseram que a oferta é escassa em virtude da preocupação existente sobre novas dificuldades operacionais no porto de Nova York até o fim do mês em curso.

O interesse aberto nas entregas do tipo "B" ao serem iniciadas nas operações de hoje totalizou 4.233 contratos, ou seja, um menos do que no dia anterior.

NOVA YORK, 8 (UP) — Os cafés colombianos não tiveram modificações hoje no mercado de entrega imediata. Ao fechamento a cotação foi de 77 centavos a libra peso para os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot.

NOVA YORK, 8 (UP) — O café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 65 a 138 pontos, sendo vendidos 105 lotes.

150 5.000,00	4.230,00	la de 10 centavos em março; 11	340,00	360,00
42 5.000,00	4.129,00	centavos em maio; 30 centavos		
3 100,00	82,00	em julho e 25 centavos em		
		outubro. Presente a cotação.		
		O disponível funcionou estável,		
		com seus preços inalterados.		
		termo americano fechou com		
		baixa de 17 a 31 pontos. Em		
		Livpool o termo fechou com		
		baixa de 8 a 11 pontos.		

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

NEGOCIOS REALIZADOS		Aber. 2a In.	
Abertura	30,30	30,30	30,30
30,30	30,30	30,30	30,30
30,30	30,30	30,30	30,30
30,30	30,30	30,30	30,30
30,30	30,30	30,30	30,30
30,30	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

DISPONIVEL		Aber. 2a In.	
Presente	30,30	30,30	30,30
Dezembro	30,30	30,30	30,30
Março	30,30	30,30	30,30
Maio	30,30	30,30	30,30
Julho	30,30	30,30	30,30
Outubro	30,30	30,30	30,30

boleta) — infantis, feminino — 1.º Sonia Maria Lima Paiva, Marçal, 46"5; 2.º — Brigitte Pfeifer, Porto Seguro, 48"7; 3.º — Elke Weigel, Porto Seguro, 49"7.

50 metros, nado de peito (clássico) juvenis, feminino — 1.º — Elizabeth Stankovitz, Marçal, 43"4; 2.º — Ana Christina Preiss, Porto Seguro, 46"4; 3.º — Clara Struben, Porto Seguro, 49"9.

200 metros, nado de peito (clássico) — qualquer classe, masculino — 1.º — José Guilherme Bueno de Barros, Bandeirantes, 3'06"4; 2.º — Helmut Meyerfreund, Mackenzie, 3'11"2; 3.º — Gilson Nunes, Marçal, 3'20"5.

50 metros, nado de peito (clássico) juvenis, masculino — 1.º — Elka Weigel, Porto Seguro, 45"9; 2.º — Raquel de Paula Gama, Marçal, 47"1; 3.º — Hilda Bretas, Marçal, 47"9.

100 metros, nado de peito (borboleta) juvenis, masculino — 1.º — George Coura, Marçal, 1'31"1; 2.º — Roberto Hirano, Marçal, 1'33"1; 3.º — Gilson Nunes, Marçal, 1'34"2.

Revezamento 4x50 metros, nado livre, infantil, masculino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 2'22"4; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 2'34"9; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 2'36"6.

200 metros, nado de peito (clássico) qualquer classe, feminino — 1.º — Elke Weigel, Porto Seguro, 3'57"1; 2.º — Marliu Neves, Marçal, 4'10"0; 3.º — Rosely Barone, Marçal, 4'51"1.

Revezamento 4x50 metros, 4 estilos, juvenis, masculino — 1.º — Turma "A" do Bandeirantes, 4'45"0; 2.º — Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 3.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0.

Revezamento 4x50 metros, 4 estilos, juvenis, feminino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 4'42"5; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'43"3; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 4'43"3.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 4'42"5; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'43"3; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 4'43"3.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 4'42"5; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'43"3; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 4'43"3.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.º — Turma "A" do Marçal, 4'51"1; 2.º — Turma "A" do Rio Branco, 4'57"0; 3.º — Turma "A" do Porto Seguro, 4'57"0.

Revezamento

SOB O SOL DA PRIMAVERA

Confissões de uma "estrela"

Zully Moreno encantada com o papel que fez em "Uma mulher chamada Margarida" — Marguerite Gauthier tornou famosos os nomes de Greta Garbo, Edwige Feuillere e Alba Arno — Carlos Thompson, o novo Armando Duval — Por que Zully ainda não foi à Hollywood?

Buenos Aires, Outubro de 1954, por Eduardo Galvê — Encantamos Zully Moreno em plena e florescente primavera, passando pela cidade de Buenos Aires sob um sol que não se cansa de ser azul e um jardim que apresenta os nossos olhos com deslumbrante esverdeado. Entre esse azul digno de Ticiano e esse verde que as paletas dos maiores pintores do mundo tornariam grandiosos, vimos Zully Moreno encantadora como sempre e sobretudo mais dótica, com aquele seu inconfundível olhar capaz de deter a marcha das nuvens, fazendo igualmente emudecer aos mais filarmônicos dos rouxinóis.

— "Contente, Zully? — Mais que contente, dótica e mais que dótica agradece a vida, a sorte, os anjos e a não sei mais quem! O certo, meu caro Galvê, é que nunca sonhei, nem mesmo durante os dias em que minha única razão de existência eram os sonhos, que chegaria a encarnar heroínas de tanta significação humana e artística como as que me deram ultimamente. Especialmente Marguerite Gauthier, a famosa personagem que o genio de Alexandre Dumas imortalizou e que lançou fama a atrizes cinematográficas internacionais como Greta Garbo, Edwige Feuillere e Alba Arno.

Alas, por falar nesse meu novo filme, que os nossos amigos do Brasil verão como "Uma mulher chamada Margarida" — e não o original intitulado "La mujer de las Camelias", tenho a acrescentar que minha satisfação é dupla, procurando nele foi revelado o talento que levou o galã Carlos Thompson à Hollywood, onde hoje é figura mais que consagrada. Carlos, como o foi Robert Taylor na versão com o grande Garbo, personifica Armando Duval, porém um Duval de altitudes, presença e pensamentos de acordo com a nossa época. Explico-me: "Uma mulher chamada Margarida", como assim desejou o seu realizador, Ernesto Arancibia, que diga-se de passagem é um dos nossos mais importantes diretores, embora inspi-



rado na obra de Dumas dela apenas conservou o conteúdo humano e psicológico, pois a narrativa tem por palco de ação o interior e a cidade de Buenos Aires nos dias que correm. E, portanto, — e necessário se torna que expliquemos cada vez que formos no filme — uma versão livre, absolutamente moderna sobre um tema que a bem da verdade dizamos que o público assiste com renovado entusiasmo. Graças à Argentina Sono Filmes, por este e outros filmes que as platéias do Brasil terão oportunidade de assistir brevemente, minha carreira não sofre solução de continuidade e — como facilmente pode-se ver — me impede de aceitar os inúmeros convites que constantemente estou recebendo de Hollywood e da Europa.

Acrescento que o meu marido — o diretor Luis Cesar Amadori — jamais se opôs a esses convites, pois para ele significam um

galardão ou uma emocionada alegria em minha carreira artística. O que acontece é que os nossos planos têm outro rumo, pois assim que tomar férias no estudo da Sono Filmes eu e ele iremos fazer uma longa viagem pelo Extremo e Médio Oriente, satisfazendo, desta maneira, um sonho de há muito acalentado. E o resto, meu amigo Galvê, são as alegrias, como já lhe falei...

Instalações Industriais S.A. "INDUSA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Picam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de novembro do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Xavier de Toledo n.º 114, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- verificação da subscrição e efetivação do aumento de capital;
- reforma dos estatutos;
- assuntos diversos.

A DIRETORIA
Mario Colnaghi
Diretor Secretário

PERDEU-SE

sabado, no Restaurante Hermitagem ou na porta do mesmo um broche de ouro com brilhantes no meio. Por tratar-se de objeto de grande estimação, pede-se a quem o encontrou, telefonar para 31-2621 ou 9-5101, com João Victor, que será gratificado.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente ao Correio e Telegrafo)

PACHECO — REPRESENTAÇÕES LTDA.

ACEITA-SE QUAISQUER REPRESENTAÇÕES PARA TRIÂNGULO
MINHEIRO E GOIÁS.
DAO-SE REFERÊNCIAS BANCARIAS.

CAIXA POSTAL, 501 — UBERLÂNDIA — MINAS

ALUGA-SE

em Capuava — Santo André, à Rua Pedro Góes, 134, um predio vago proprio para industria ou deposito, com todas as dependencias apropriadas e em perfeitas condições de imediato uso. Área coberta de 750 m2 localizada em terreno de 2.150 m2. — Informações no local.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Tendo o corretor desta Bolsa, Sr. RODOLPHO TABYRA, solicitado exoneração do cargo, são avisadas as pessoas interessadas para, dentro de 30 dias, a contar desta data, ajuizarem perante esta Bolsa quaisquer direitos que possam ter nos valores da fiança do referido corretor, constituída por sete (7) Cautelas de Rs. 7.597, 7521, 18.744, 15.589, 15.589, 15.570 e 19.438, correspondentes a quarenta e cinco (45) Apólices da Dívida Unificada do Estado de São Paulo, do valor nominal total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Decorrido o prazo regulamentar e não havendo oposição, serão restituídos esses valores, considerando-se prescritas, para todos os efeitos, as obrigações e responsabilidades a que serviam de garantias.

São Paulo, 25 de outubro de 1954.
BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO
(a) Carlos Eugenio Letfèvre
Diretor 2.º Secretário.

NOEMIA FRAY PINTO SERVA

O esposo Dr. Mario Pinto Serva; os irmãos, Mozart, Anesita e Cremlinda; os cunhados Olavo Molina e Dr. Luiz Pinto Serva, as cunhadas, Maria Cecília Pinto Serva e Lina Pinto Serva, agradecem sensibilizados a todos que se confortaram por ocasião do falecimento da Inesquecível

e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar QUINTA-FEIRA, dia 11, do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Sta. Teresinha à Rua Maranhão, 617. Por mais este ato de religião e amizade, antepadidamente agradeçam.

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas do BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 18 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 192, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de novembro de 1954.

A DIRETORIA

Com. Alberto Bonfiglioli
Diretor Presidente
Rodolfo Marco Bonfiglioli
Diretor Vice-Presidente
Jorge Balduino
Diretor Gerente
Renato Secondo Murari
Diretor Secretário
Paschoal Hugo Sgueglia
Diretor Tesoureiro

"INDUSTRIA BATIL S/A"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os acionistas desta Sociedade, ficam pelo presente convocados, a comparecer a uma reunião extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Rua Arruda Alvim, 331, a fim de serem discutidos e aprovados os seguintes itens:

- Distribuição dos dividendos correspondentes aos lucros nos anos de 1949, 1950 e 1953;
- Assuntos diversos.

São Paulo, 5 de novembro de 1954.

INDUSTRIA BATIL S. A.

Luiz Batillero
Diretor

Luiz Batillero Jr.
Diretor

COUPON RECLAME

(Carta Patente n.º 185)
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem

Premios	Cr\$
1.º — 04.482	200,00
2.º — 17.531	100,00
3.º — 17.580	75,00
4.º — 08.576	50,00
5.º — 10.081	50,00
6.º — 03.369	25,00
7.º — 09.601	25,00

Estrela Guia do Destino

Petiteza no casamento, profisso, o que lhe reserva o destino. Comunico a distinta clientela que o preço unico dos Horóscopos é de Cr\$ 50,00, envio pelo Correio seus pedidos juntamente com a importância registrada com valor declarado, a Pedro Gagnin: Ponta Restante Correio Geral, São Paulo.

Vossos prezados pedidos devem citar, nome, dia, mês, ano e lugar de nascimento. Não houve alteração nos cursos por correspondência. Grato pela preferência.

EDITAL

Vara de Registros Públicos

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, prazo de 30 dias, expedido nos autos da ação de usucapião requerida por d. Rita Eduarda dos Santos

O Dr. AUGUSTO GALVÃO VAS CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Rita Eduarda dos Santos, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. — Rita Eduarda dos Santos, brasileira, solteira e maior, lavradora, residente e domiciliada nesta Capital, em Santo Amaro, no bairro de Parelheiros ou Itaipu, vem por seu procurador infra-assinado doc. incluso" requer a V. Excia., a propriedade da presente ação de usucapião, pelo que expõe e requer o seguinte: — Que a requerente comprou de Antonio Rodrigues, conf. escritura particular de 30 de Setembro de 1954, um imóvel situado no bairro Itaipu, distrito de Parelheiros, anterior, do bairro de Parelheiros ou Itaipu, Subprefeitura de São Amaro, 11.ª Circunscrição Imobiliária, Município e Comarca da Capital, imóvel esse com a área hoje verificada de 203.415 m2, ou sejam 8 alqueires e 9.815 m2, 2, fecho dentro das seguintes divisões e confrontações: — Começa à margem de um córrego, nas divisões de terras de Tuckhi de tal, segue em linha reta dividindo com esse mesmo confrontante até uma chapada, da chapada atravessa outro córrego e segue por uma gravatá até um caminho que atravessa, seguindo sempre dividindo pelo gravatá, até encontrar um valo, deflete à esquerda e segue até atingir um caminho, dividindo aqui com terras de Severino Antonio da Silva, segue pelo referido caminho e depois por um valo, até uma chapada, dividindo aqui com terras de Henrique Schunck Roschel, até atingir um ponto, deflete à esquerda e segue por um valo, dividindo com Antonio Domingues, até atingir as terras de Tuckhi de tal, deflete à esquerda novamente e segue até o córrego, ponto de partida. Neste imóvel a requerente que o possui há mais de 30 anos, fez benfeitorias, não tendo sofrido oposição de quem quer que seja. — Que estando o imóvel acima descrito na posse mansa e pacífica da requerente por mais de 30 anos, é a presente para mi respectivamente requerer a V. Excia. seja legitimada a referida posse, com fundamento no art. 650 do Cod. Civil Brasileiro. — Assim, desde já requerer a anulação de dia e hora para justificar a petição, citação pessoal dos confrontantes atuais, do órgão 6.º M. P. União, Estado e Município na pessoa de seus representantes legais, além da expedição de editais para citação de 3.º interessados, ausentes, todos para acompanharem a presente ação de usucapião até sentença final, que deverá declarar a procedência da mesma, atribuindo-se à requerente o domínio do imóvel descrito no item 1.º. — Pretende-se provar o alegado por meio de inquirição de testemunhas, vistoria e demais provas em direito permitidas. — D. R. e A. com os inclusos documentos e dando-se à causa o valor de 20.000,00. — São Paulo, 20 de Setembro de 1954. — (a) P. Prado. — Despacho. — "Citam-se. — São Paulo, 29-10-1954 — (a) Cerquinho". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente com o prazo de 30 dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. — São Paulo, 3 de Novembro de 1954. — Eu, Duval de Oliveira, escrevente, datilografar. — Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subcrevo. — O Juiz de Direito (a) Augusto Galvão Vas Cerquinho".

FAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Rita Eduarda dos Santos, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo. — Rita Eduarda dos Santos, brasileira, solteira e maior, lavradora, residente e domiciliada nesta Capital, em Santo Amaro, no bairro de Parelheiros ou Itaipu, vem por seu procurador infra-assinado doc. incluso" requer a V. Excia., a propriedade da presente ação de usucapião, pelo que expõe e requer o seguinte: — Que a requerente comprou de Antonio Rodrigues, conf. escritura particular de 30 de Setembro de 1954, um imóvel situado no bairro Itaipu, distrito de Parelheiros, anterior, do bairro de Parelheiros ou Itaipu, Subprefeitura de São Amaro, 11.ª Circunscrição Imobiliária, Município e Comarca da Capital, imóvel esse com a área hoje verificada de 203.415 m2, ou sejam 8 alqueires e 9.815 m2, 2, fecho dentro das seguintes divisões e confrontações: — Começa à margem de um córrego, nas divisões de terras de Tuckhi de tal, segue em linha reta dividindo com esse mesmo confrontante até uma chapada, da chapada atravessa outro córrego e segue por uma gravatá até um caminho que atravessa, seguindo sempre dividindo pelo gravatá, até encontrar um valo, deflete à esquerda e segue até atingir um caminho, dividindo aqui com terras de Severino Antonio da Silva, segue pelo referido caminho e depois por um valo, até uma chapada, dividindo aqui com terras de Henrique Schunck Roschel, até atingir um ponto, deflete à esquerda e segue por um valo, dividindo com Antonio Domingues, até atingir as terras de Tuckhi de tal, deflete à esquerda novamente e segue até o córrego, ponto de partida. Neste imóvel a requerente que o possui há mais de 30 anos, fez benfeitorias, não tendo sofrido oposição de quem quer que seja. — Que estando o imóvel acima descrito na posse mansa e pacífica da requerente por mais de 30 anos, é a presente para mi respectivamente requerer a V. Excia. seja legitimada a referida posse, com fundamento no art. 650 do Cod. Civil Brasileiro. — Assim, desde já requerer a anulação de dia e hora para justificar a petição, citação pessoal dos confrontantes atuais, do órgão 6.º M. P. União, Estado e Município na pessoa de seus representantes legais, além da expedição de editais para citação de 3.º interessados, ausentes, todos para acompanharem a presente ação de usucapião até sentença final, que deverá declarar a procedência da mesma, atribuindo-se à requerente o domínio do imóvel descrito no item 1.º. — Pretende-se provar o alegado por meio de inquirição de testemunhas, vistoria e demais provas em direito permitidas. — D. R. e A. com os inclusos documentos e dando-se à causa o valor de 20.000,00. — São Paulo, 20 de Setembro de 1954. — (a) P. Prado. — Despacho. — "Citam-se. — São Paulo, 29-10-1954 — (a) Cerquinho". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente com o prazo de 30 dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. — São Paulo, 3 de Novembro de 1954. — Eu, Duval de Oliveira, escrevente, datilografar. — Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subcrevo. — O Juiz de Direito (a) Augusto Galvão Vas Cerquinho".

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAIS BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os srs. acionistas da "EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAIS BRASIL S. A." para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia dozeito (18) do corrente mês de Novembro de 1954, às nove (9) horas, na sede social, ora instalada no predio proprio da "Real S. A. — Transportes Aereos", ao lado de seu hangar no Aeroporto de Congonhas, — a fim de:

- Conhecerem de transações realizadas com fins da ação social promovida por acionista da empresa contra antigos diretores e conselheiros fiscais;
- deliberarem a respeito de operações e providências relativas à mesma demanda judicial.

São Paulo, 8 de Novembro de 1954.

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAIS BRASIL S. A.

Eng. Luiz Carlos Marinho de Andrade Diretor-Comercial.

Dr. Aguiinaldo Junqueira Filho — Diretor-Presidente.

Cnte. Armando Aguiar Campos — Diretor-Superintendente.

EDITAL DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

O doutor João Gualberto Filho, M. Juiz de Direito em exercício na 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAZ SABER a quem o conhecimento do presente haja de pertencer e aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.º 31.138, de Ação Ordinária de Desquite entre partes: Maria Devina Martins da Costa, que se assina Maria Divina Martins, A., e Pedro Silveiro da Costa — R., que se processa perante este Juiz e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pela A., que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por copia, publicado no prazo máximo de 15 dias, a contar desta data, 1 vez no órgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, eita e Rêu Pedro Silveiro da Costa, brasileiro, pedreiro, casado, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.ª publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legamente habilitado e contestar, nos 10 dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeitamente a citação e ter início o prazo para contestação, na forma da lei. — Petição inicial: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — Maria Devina Martins da Costa, que se assina Maria Divina Martins, brasileira, de profissão doméstica, residente nesta Capital à Rua Catumbi, 29, 5.º andar, apt. 52, por sua advogada abaixo-assinada, vem, com base no art. 317, III e IV do C. Civil, propor a presente ação de desquite contra seu marido Pedro Silveiro da Costa, brasileiro, pedreiro, pelos motivos que passa a expor: I — que se casou a petição inicial em Pirassununga, no dia 27 de julho de 1942, conforme a certidão de fls. II — que residia naquela cidade pelo período de dois anos, durante os quais sofreu injúrias e espancamentos por parte do marido, os quais seus desejos não lhe sobreram reagir com medida judicial oportuna; III — que após dois anos de sofrimentos morais e físicos de toda espécie impostos à Autora, o Réu abandonou o lar conjugal sem motivo justo e plausível, indo residir em lugar incerto e não sabido, e, apesar de todos os esforços e indagações empregados pela petionária, não lhe foi possível saber o seu rumo ou domicílio; IV — que desta união não existem filhos, nem o casal possui bens. — Que assim sendo, dado o grande período de tempo já decorrido sem notícias do Réu, deseja a petição o desquite, a fim de estabelecer uma situação jurídica, proveniente de uma situação de fato, existente há cerca de dez anos. — Nestas condições, em conformidade com os arts. 318, 317, III e IV e 322 do C. Civil, requer a Autora se digno V. Excia. ordenar a citação de Pedro Silveiro da Costa para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, pelos motivos acima expostos, publicando-se os editais de Lei, a fim de, afinal, ser decretado o desquite, e o Réu condenado nas custas e demais pronunciações de direito, tudo na forma da Lei, e à sua revelia, com audiência do sr. Dr. Curador Geral de Ausentes. — Esclarece, outrossim, que, nos termos do art. 678 do C. P. Civil não há necessidade de separação de corpos por já se acharem de há muito separados os conjuges. — Dando à causa o valor de Cr\$ 100.000,00, para efeitos fiscais e protestando por todas as provas em direito permitidas, bem como pelo depoimento do Réu, pena de confissão, requer seja D. e A. esta, com a inclusa certidão. — Termos em que, P. deferimento. — São Paulo, 16 de outubro de 1954 — (a) P. P. Sara Serson Zlochevski". — Outrossim, fica o Réu intimado para comparecer, perante este Juiz no próximo dia 19 de novembro de 1954, às 19 horas, para a audiência de conciliação de que trata a lei n.º 968, de 10 de dezembro de 1949. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de S. Paulo, aos 29 de outubro de 1954. — Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subcrevi. — O Juiz de Direito, João Gualberto Filho.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de novembro de 1954, às 16 horas, em sua sede social, à Rua Barão de Ladário n.º 271, nesta Capital para deliberarem sobre:

- Preenchimento de cargos vagos da Diretoria.
- Reforma parcial dos Estatutos.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de novembro de 1954.

COMPANHIA INDUSTRIA MOGIANA DE TECIDOS

José Kall — Diretor

EDITAL DE REVOGAÇÃO DE MANDADO, e, protesto contra alienação de bens, requerido por d. Anna Gomes Corrêa, contra Antonio de Souza Belleza.

O DOUTOR FRANCISCO CARDOZO DE CASTRO, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL E COMERCIAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem possa, que por parte de d. Anna Gomes Corrêa, foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civil. — D. ANNA GOMES CORREIA, que também assina ANNA GOMES CORREIA, portuguesa, carteira modelo 19, R. G. n.º 571.092, viúva proprietária, domiciliada nesta Cidade, onde reside à Av. Rodrigues Alves, 270, por seu advogado infra-assinado, vem, nos melhores de direito, NOTIFICAR, para fins e efeitos de REVOGAÇÃO DE MANDATOS, a seu cunhado ANTONIO DE SOUZA BELLEZA, português, proprietário, atualmente residente à Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o fim especial de representa-la no inventário de seu único e único bem, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Haddock Lobo, 1.628, e, para tal, mi respectivamente, expõe e requer a Vossa Excelência o quanto segue: — que, a ora suplicante, ao enviar-se, constituiu o Suplicado seu bastante procurador, para o

QUEM MATOU O ESCRITOR AGRIPIÑO DIAS, JUNIOR?

Ainda desconhecidos e impunes os responsáveis pela tragédia da noite de 23 de setembro, no largo Santa Cecília — Relembrando a personalidade do erudito escritor esfaçado na via pública, juntamente com seu cunhado — Um Chevrolet verde, tipo 1952...



O ESCRITOR AGRIPIÑO DIAS, JUNIOR NO LOCAL EM QUE TOMBOU — Passavam poucos minutos de 21 horas, do dia 23 de setembro. O padre de Santa Cecília apenas teve tempo de lhe dar a comunhão final. Perimetro central e no entanto sem fiscalização, como o fato de o carro assassino ter podido safar-se sem identificação. São Paulo ocupa o 2.º lugar no mundo na estatística de mortes em acidentes de trânsito.

No dia 23 de setembro último, um carro, descendo contra-mão o largo Santa Cecília, colheu na calçada da rua Sebastião Pereira três pessoas: o sr. Agripino Dias, Junior, sua esposa d. Lidia Dias e o irmão desta, sr. José Szudky, moço de 30 anos. Eram pouco mais de 21 horas. Tão violento e imprevisível foi o choque que os três foram projetados vários metros, no leito da via pública. Agripino Dias, Junior, com fratura do crânio e lesões generalizadas, morreu instantes após, no local em que tombara; seu cunhado, conduzido para o Hospital das Clínicas, resistiu algumas horas, falecendo de madrugada; quanto a sra. Lidia Dias, levada para a Assistência e desta ao Hospital Samaritano, ficou inconsciente muito tempo, e penosamente conseguiu sobreviver aos ferimentos. Encontra-se a caminho do restabelecimento, embora o abalo lhe tenha acarretado coágulos de sangue no cérebro, ainda não reduzidos, e o seu sistema nervoso se ressinta da visão da tragédia.

A NOTÍCIA

No dia seguinte, estamparam os jornais a notícia da ocorrência, com elementos pessoais como de hábito extraídos dos documentos encontrados em poder das vítimas. Ao pé de uma foto em que Agripino Dias, Junior, aparece morto, cercado de populares no leito da rua Sebastião Pereira, com o corpo recoberto de jornais, lê-se que se tratava de um funcionário público, com 45 anos de idade.

Nada adiantavam as notícias quanto aos responsáveis pelo desastre. Malgrado se passasse a ocorrência em logradouro central, movimentadíssimo, e apenas às 21 horas, pudera o carro homicida pôr-se a salvo de qualquer registro. Testemunhas de vista esclareceram apenas o tipo do veículo: um Chevrolet verde, possivelmente de 1952. Asseguram outros que levava 3 pessoas. Diz-se que um carro da Rádio Patrulha tentou seguir o carro, mas perdeu-o de vista na av. São João.

AGRIPIÑO DIAS JUNIOR

As vítimas foram três, como ficou dito: um moço de 30 anos, José Szudky, sua irmã, Lidia Szudky Dias, e o marido desta, Agripino Dias Junior.

O último, por força dos seus dotes de intelectual e cidadão, era o mais conhecido, e a informação de sua morte ganhou os círculos cultos da cidade em poucas horas. Funcionário público era, na verdade, a sua profissão: fazia parte dos quadros da Secretaria da Agricultura há quase 20 anos, lotado no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, onde desempenhava funções de chefe de seção. Fora nomeado ao tempo do eng. Mariano Wendel, de cujo gabinete fez parte. Interessado em assuntos econômicos, em especial os referentes ao cooperativismo, era autor de monografias e cursos versando essa matéria.

Mas, não fica nessas linhas toda a atividade intelectual do homem que um automóvel estragou, há 47 dias, no largo de Santa Cecília. Agripino Dias Junior, homem civilizado e de alta educação, era um interessado nos problemas em geral da cultura. Podemos lembrar, inicialmente,

ter sido ele escritor, erudito, ensaísta, bibliófilo e — até mesmo — editor. No início deste ano, com o apoio do sr. Cid de Castro Prado, organizou uma preciosa edição fac-similada da "Infância Capelinha", de Camilo Castelo Branco.

(Conclui na 2.ª pag.)

CONTINUAM OS DISCOS VOADORES APARECENDO POR TODA A PARTE

Um relatório a respeito do estranho fenômeno virá do Rio Grande do Sul para o Ministério da Aeronáutica

RIO, 8 (Asapress) — Informam-se nos meios aeronáuticos que as autoridades do Rio Grande do Sul procedem investigações a respeito dos discos voadores. As autoridades aeronáuticas estão convencidas desses engenhos e que os mesmos são movidos por magnetos, desenvolvendo grande velocidade. Entretanto as opiniões divergem com relação à procedência dos mesmos. Um relatório nesse sentido está sendo elaborado pelos oficiais da Base Aérea do Rio Grande do Sul. No Ministério da Aeronáutica, fômos informados que esse relatório consta de quinhentas páginas datilografadas, mas, no entanto não será divulgado por tratar-se de um segredo militar. Sabe-se, entretanto, que consta desse relatório uma minuciosa descrição sobre o "Disco Voador" que permaneceu cerca de uma hora sobre a Base Aérea de Gravatá.

FOTOGRAFADO O DISCO EM CURITIBA

CURITIBA, 8 (Asapress) — Esta Capital foi visitada, sábado, por um "disco voador". Desta vez o misterioso objeto da era moderna "deu as caras" à frente da objetiva do repórter do "Estado do Paraná", em pleno exercício de sua profissão, e que logrou colher três espetaculares flagrantes, tendo o cuidado de focalizar um arranha-céu, a fim de dar mais crédito às chamadas dos discos voadores, as quais estão à disposição de curiosos e incredulos. O jornal "O Estado do Paraná" publica um grupo de fotografias do "disco voador", na primeira página. RIO, 8 (Asapress) — Um "disco voador" foi visto cruzando os céus cariocas pela vista da fábrica de projetos do Exército, situada nas proximidades do Pico do Papagaio. Disse o vigia que o estranho corpo desenvolvia extraordinária velocidade, deixando atrás de si uma longa esteira de fumaça, que se demorou a desfazer. OS MISTERIOSOS OBJETOS LUMINOSOS

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O assunto do dia continua sendo o aparecimento, nos céus do Rio Grande do Sul, de misteriosos objetos luminosos, dotados de grande velocidade. Há um mês, diariamente, dezenas de pessoas assistem evoluções desses misteriosos engenhos. Informamos há dias, que um "disco voador" teria sobrevoado a Base Aérea de Porto Alegre, situada no município de Gravatá. (Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1954 | NUMERO 30.242

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não haverá abono na Prefeitura — anuncia o secretário das Finanças

312 milhões de dívidas a saldar, sem fundos autorizados pela edilidade — Será solicitada nova suplementação de verbas — Emprestimo na Caixa Econômica Federal — Pagamento ao Hospital das Clínicas

Falando ontem à tarde, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, o secretário das Finanças, sr. Valentim Amaral, revelou que já está concluído um anteprojeto de lei, que será encaminhado ao coronel Porfírio da Paz, para posterior envio à apreciação da Câmara, caso o chefe do Executivo da cidade o aprove, o qual dispõe sobre suplementação de verbas orçamentárias.

Na hipótese do vice-prefeito em exercício aprova-lo, transformando-o em projeto de lei, essa proposição deverá substituir outra, ora em poder do Legislativo paulistano, que pede uma suplementação de 229.541.300 cruzeiros. No anteprojeto do secretário das Finanças é prevista uma suplementação de 275.484.051 cruzeiros e 39 centavos, ou seja, 46.033.215 cruzeiros e 39 centavos a mais.

Esse pedido de suplementação — conforme informou o mesmo titular — destina-se a atender a despesas de diversos títulos, especialmente o pagamento do pessoal e aquisição de material de consumo dos serviços municipais.

Observou o secretário das Finanças que, mesmo que a proposição mereça aprovação da Câmara, a Prefeitura não disporá de meios suficientes para conceder abono de Natal ao funcionalismo, no corrente ano, tendo em vista a sua situação econômico-financeira, a qual, não obstante as aparições, não é, de forma alguma, assustadora, uma vez que a Prefeitura tem se mantido sem necessidade de recorrer a empréstimos externos. E agindo assim, a Prefeitura não ficará sobrecarregada no próximo exercício.

DIVIDAS municipalidade está com dívidas a saldar, até o fim do ano, num

montante de 312 milhões de cruzeiros. E, para agravar, não dispõe o Erário municipal de fundos necessários para saldar esses compromissos. Tais dívidas — foram provenientes de gastos na execução dos serviços do "plano de emergência", sem que as verbas respectivas tivessem sido aprovadas pela Câmara. Teria, talvez, sido esse o motivo pelo qual o sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, ex-secretário das Finanças, deixou a chefia daquela pasta municipal, inesperadamente, há meses atrás.

VIAGEM

O coronel Porfírio da Paz deverá seguir para o Rio de Janeiro ainda no decorrer desta semana, quando será recebido em audiência pelo presidente da República. Sabe-se que na capital da União o vice-prefeito em exercício tratará da importação de peças para os ônibus da CMTA e de um empréstimo da Caixa Econômica Federal à Prefeitura, no montante

aproximado de 300 milhões de cruzeiros. A importância em apreço seria aplicada na execução de obras do "Plano de emergência".

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Médicos da direção do Hospital das Clínicas estiveram ontem, em comissão, com o coronel Porfírio da Paz, para solicitar-lhe o pagamento do débito contraído pela Prefeitura com aquele nosocomio, por força do convenio firmado há tempos e pelo qual o último se comprometia a executar serviços de pronto socorro mediante subvenção municipal.

Esclareceram aqueles facultativos, ao chefe do Executivo da cidade, que a situação financeira do hospital está tornando-se difícil, uma vez que a municipalidade deve a contribuição de dois exercícios, os de 1951 e 54, num total de 50 milhões de cruzeiros e do qual apenas 7 milhões foram saldados.

Após a exposição, o coronel Porfírio da Paz prometeu pagar mais 5 milhões nestes dias, assim como estudar os meios para liquidar o restante das dívidas no mais breve espaço de tempo.

EMPREENHEIROS

O vice-prefeito em exercício expediu determinação para que seja salda a dívida contraída pela Prefeitura com os sub-empreiteiros encarregados de obras do "Plano de emergência". Sabe-se que há 4 meses que a Prefeitura não pagava esse pessoal.

PREPARATIVOS PARA A PROXIMA CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

O certame será presidido pelo sr. João Café Filho e contará com a presença de todos os secretários da Agricultura

Sob a presidência do sr. João Café Filho, instala-se no próximo dia 6 a III Conferência Rural Brasileira. O certame máximo da agricultura brasileira deverá reunir em nossa cidade os secretários da Agricultura de todos os Estados, além de delegações das diferentes Federações e associações rurais. A vinda do presidente da República e dos secretários de Estado, foi confirmada, por s. ex.ª, e pelo ministro José da Costa Porto, titular da pasta da Agricultura.

As comunicações acima foram feitas durante a última reunião da comissão organizadora da III Conferência Rural Brasileira, que se reuniu na sede da FARESP, com a presença, entre outros dos srs. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da FARESP, e da referida comissão; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Antonio Carlos Corrêa, presidente da Associação Paulista de Agricultura; José Casiano Gomes dos Reis, secretário geral da Federação e da aludida comissão; Ciro Werneck de Sousa e Silva, presidente da União das

Cooperativas do Estado de São Paulo; Euclides Telles Rudge, diretor da FARESP e da comissão, Acácio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão; Marcial Serodini, Felipe Rodrigues Siqueira Neto e Raul Cardoso.

A sessão inaugural do certame, oficializada pela Comissão do IV Centenario e promovida pela FARESP, sob os auspícios e por delegação da Confederação Rural Brasileira, será realizada, conforme decidiu a referida comissão, no Teatro de Cultura Artística.

ATIVIDADES

Durante a mesma reunião foram prestadas, ainda, informações sobre as atividades das diversas comissões encarregadas da organização do conclave. Anunciou-se que a Comissão Social da Conferência se reunirá no próximo dia 12, às 17 horas, na sede da FARESP, com a presença das diversas senhoras que integram essa comissão, a qual será presidida pelo sr. Durval Accioli, e Plínio de Castro Prado, vice-presidente. Cuidar-se-á na ocasião da hospitalidade às esposas e acompanhantes dos congressistas.

Continua a distribuição, iniciada há algumas semanas, por todo o território nacional de cartazes e material diversos referentes à Conferência. Entre estes cartazes temos um de autoria do pintor Itajaí Peltosa Martins, aconselhando ao agricultor a assistir à Conferência. Este cartaz simboliza a presença da lavoura e pecuária na economia nacional. São agricultores de todas as regiões do Brasil carregando nos braços o Brasil. Dentro de alguns dias estará concluída a confecção de flâmulas, bem como distintivos de bronze com esboço de emblema, que serão igualmente objeto de interesse nos meios agrícolas e econômicos em geral.



NOVO PRESIDENTE DO T.R.E. — Reuniu-se ontem, às 17.30 horas, o Tribunal Regional Eleitoral para proceder à eleição dos cargos de presidente e vice-presidente desse Tribunal, em consequência do término do mandato do desembargador Carneiro de Lacerda. Antes de se proceder à eleição o Tribunal recebeu o desembargador Sylos

Cintra, efetivado naquele alto pretório. Procedeu-se à escolha do presidente; foi eleito para aquelas funções o desembargador Aguiar Valim e, para vice-presidente, o desembargador Justino Maria Pinheiro, que foram, posteriormente, vivamente cumprimentados pelos presentes. O clichê focaliza alguns aspectos dessa sessão.

PROSSEGUE COM ÊXITO O I CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA NO HOTEL ESPLANADA

Reuniram-se as Comissões Técnicas — As homenagens recebidas — Os trabalhos de ontem — O salário mínimo dos jornalistas



Aspecto da sessão plenária do Congresso Mundial de Entidades de Imprensa

Pela manhã, às 9 horas, foi procedida a 1.ª reunião das Comissões Técnicas, comissões essas classificadas em A, B e C, as quais de per si analisaram as teses e recomendações apresentadas. Às 15 horas, novamente

estiveram reunidas, prosseguindo nos trabalhos.

COMISSÕES

As Comissões Técnicas, foram divididas e organizadas da seguinte forma:

Comissão "A" — Dos Problemas de Imprensa — Luiz Orybe Alemany (Uruguaia) Presidente; Annak D. Mani (Índia) — secretário; Wandik de Freitas (Brasil) — relator; Itakeo Goto (Japão) e Marcos Corrêa Contreras (Chile).

Comissão "B" — Atividades profissionais — Freitas Nobre (Brasil) presidente; Fadel Said Akl (Libano) — secretário; Carlos Maria Gutierrez (Uruguaia) — relator; Malcolm Bjoerkman (Suécia) e Jorge August Jimenez (Peru).

Comissão "C" — Organização Associativa — Juan Emilio Paccull (Chile) — presidente; O representante da Iugoslávia — secretário; Waldeck R. Ibarra (Uruguaia) — relatores; Armando Aguiar (Portugal) e Armand Nicolas Schleich (Luxemburgo).

Comissão "D" — Problemas gerais — Ernst Sanhaber (Alemanha) — presidente; Moshe Ron (Israel) — secretário; Mario Marañon Záratea (Bolívia) — relatores; José Ignacio Ramos (Espanha), e senador Manoel Benjamin Carrión (Equador).

O JAPÃO HOMENAGEIA OS CONGRESSISTAS No salão nobre do Hotel Esplanada foi oferecido aos congressistas, pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo, um "cocktail". Decorreu a homenagem num ambiente de cordialidade, tendo agradecido o jornalista Corrêa Junior.

SESSÃO PLENÁRIA As 21 horas, sob a presidência

(Conclui na 2.ª pag.)

VAO SUBIR...

TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS POPULARES E ARTIGOS DE NATAL

Deverá ser revigorado pela COAP o critério adotado no último ano

Como ocorre todos os anos, a COAP novamente vai discutir o problema dos preços dos brinquedos e artigos de Natal sem ter o prazo suficiente para estudos mais aprofundados em torno do assunto. Muito embora tenha deixado de realizar várias de suas sessões "por falta de assunto", somente agora, quando faltam poucos dias para as festas de fim de ano é que o órgão controlador resolveu voltar suas vistas para o problema. Evidentemente, até a aprovação do ato, decorrerão vários dias, quando a portaria, principalmente no que diz respeito aos brinquedos, poucos ou nenhum resultado terá em benefício do público. Isso porque toda a produção das fábricas já se encontra vendida e praticamente em poder dos comerciantes, tornando impossível qualquer controle. O assunto seria facilmente resolvido se a intervenção da COAP se tornasse efetiva nas próprias fábricas, de onde os brinquedos populares saíram já com

os seus preços máximos estabelecidos.

MARGEM DE LUCRO

No que diz respeito aos artigos de Natal, deverá ser revigorado o critério adotado no último ano, ou seja, fixando-se a margem de lucro pela aplicação da fórmula C.I.D. Este sistema é o único que se aplica ao caso, pois todos esses artigos são de origem estrangeira, estando sujeitos a oscilações de preço em virtude do sistema cambial vigente. O problema não é, portanto, de difícil solução, permitindo à COAP uma

decisão rápida em torno do assunto.

BRINQUEDOS POPULARES

Não havendo tempo para serem tomadas medidas mais práticas e eficientes, cogita o órgão controlador estabelecer, para os brinquedos populares margem de lucro máxima para os artigos de custo inferior a 100 cruzeiros. No último ano o limite fixado foi de 50 cruzeiros, porém, com a desvalorização da moeda cogita-se dobrar esse valor. Para facilitar a fiscalização, os brinquedos populares deverão ser colocados em balcões separados.

NO DIA 12, KUBITSCHKE

O governador Juscelino Kubitschek, especialmente convidado pela diretoria da Federação das Indústrias de São Paulo, pronunciará no próximo dia 12, na sede daquela entidade, no Viaduto Dona Paulina, 85, 6.º andar, uma conferência subordinada ao tema "Contra a Inflação, pela Expansão".